ANNO LXXVI — Domingo 1 de Abril de 1900 — NUMERO 74

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

REDACTORES. Vitruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão de Pinto Mendes

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por um anno adiantado . . . . . 30$000
Por seis mezes » . . . . . 15$000
Por tres mezes » . . . . . 8$000
Numero avulso $100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris—18 La Grange Bataliere

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por um anno adiantado . . . . . 33$000
Por seis mezes . . . . . 16$500
Por tres mezes . . . . . 9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 30 DE MARÇO, recebido na estação ás 11 horas e 15 minutos da noite, expedido ás 11 horas e 17 minutos e entregue ás 11 horas e 20 minutos).

O Sr. Presidente da Republica desceu de Petropolis e despachou com o ministro da guerra.

— O criminoso Aflonso Coelho tentou fugir da prisão em que se acha.

— A taxa cambial fechou a 8 3/16.

RIO DE JANEIRO, 31 de Março, ás 4 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas, expedido ás 6 horas e 55 minutos e entregue as 7 horas e 8 minutos da noite).

Parece estar resolvido, que os militares envolvidos na conspiração serão processados no foro commum.

— A imprensa diz, que será nomeado ministro do Brazil em Londres o Dr. José Carlos Rodrigues.

— Está nomeado delegado fiscal do governo no Instituto Benjamin Constant dessa cidade o Sr. Manoel Netto.

— Foi aposentado no logar de ajudante do porteiro do Arsenal de Guerra desse Estado, o Sr. José Carvalho.

— A «Gazeta de Noticias» tem feito publicações de artigos do «New-York Herald», relativos a encorporação do Rio Grande do Sul á Allemanha.

Dizem que esses escriptos são inspirados pelo Dr. Assis Brazil, nosso ministro junto ao governo dos Estados Unidos da America do norte, com o fim de impopularisar o Dr. Julio de Castilhos.

— A taxa cambial fechou a 8 1/8.

LISBOA, 31 de Março.

O ministro dos estrangeiros declarou, que a indemnisação a que foi condemnado o Thesouro Nacional pelo laudo arbitral de Berne na questão da estrada de ferro de Lourenço Marques, será paga antes ao prazo marcado, sem necessidade de recorrer á emprestimo.

LONDRES, 31 de Março.

A rainha Victoria pelo telegrapho dirigio suas condolencias á familia do general Joubert, accentuando que fora um valente soldado e digno adversario.

— Os prisioneiros inglezes em Pretoria mandaram corôas para serem depositadas em seu tumulo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 DE ABRIL DE 1900

Interesses agricolos

Entra felizmente n'uma larga phase promissora dos mais consideraveis resultados, a operosa classe da lavoura do paiz.

A propaganda desenvolvida quer pelas associações quer pela imprensa interessada nas questões collectivas, vai produzindo os mais admiraveis fructos, arrancando essa operosa classe da rotina em que até aqui tem trilhado, com real prejuiso dos seus proprios interesses e encaminhando-a por essa nova larga estrada dos conjunctos da moderna industria, que hão de forçosamente garantir-lhe o mais risonho futuro.

E' pena—e isto temos d'aqui repetido infinitas vezes—que o Norte não tenha querido acompanhar o sul, no mesmo passo avantajado d'essas novas conquistas, deixando se arrastar somente muito aos poucos como o individuo que acompanha a moda somente ao longe e isto mesmo para não escandalisar a sociedade.

Como quer que seja alguma coisa se vai emprehendendo e a propaganda que se levanta em todo o paiz ha de ir produzindo os inevitaveis fructos, tendo á frente a patriotica Sociedade Nacional de Agricultura que tanto e tão relevantes serviços tem prestado á classe de que é hoje, no paiz, o mais importante orgão.

Agora mesmo, conforme registra o seu boletim *A Lavoura* eis em traços syntheticos o movimento, apreciado em traços geraes, da classe agricola durante o anno findo, e que temos o prazer de aqui registrar, com os nossos incitamentos moretudo aos agricultores do Estado, para que continuem a secundar o movimento e a propaganda de que só lhes poderão advir os melhores resultados:

«Entrou, a lavoura na estrada larga que lhe temos apontado como sendo a unica que lhe póde dar prosperidade.

E', na verdade, pelo esforço e pelo merecimento proprio que os individuos e as classes podem se tornar verdadeiramente fortes e prosperos em um bom regimen social.

Ao Governo compete sómente a direcção dos interesses geraes da sociedade, garantindo liberdade a todas as actividades legaes e removendo do caminho que ellas trilham todo o obstaculo que não é reclamado pelo interesse da collectividade.

Essa é a boa doutrina, que vemos com satisfação ir lançando raizes os nossos costumes.

O Governo, affrouxando os laços da tutella que entorpecia os orgãos da Nação, presta, no entanto, auxilio á iniciativa, por meio da qual elles procuram se tornar fortes pelo trabalho, que é a sua gymnastica.

A lavoura, a seu turno, a só nos referimos a essa classe, porque ella por si representa hoje o paiz, que sómente nella póde encontrar recursos para debellar a crise, a lavoura, diziamos, emancipando-se do antigo vezo de tudo esperar do paternal governo, procura robustecer-se pelo trabalho, pela iniciativa, pelo estudo e pela associação.

Muito ha que esperar da reforma de costumes assim iniciada. O povo brasileiro não tem menor capacidade de assimilação para o progresso do que outros que, no entanto, se lhe avantajam. A lavoura, especialmente, conta grande numero de homens intelligentes, para os quaes nenhuma outra applicação intellectual poderá apresentar maiores attractivos que o arroteamento do sólo, quando feito sob a direcção dos principios agronomicos, pelos multiplos e interessantes factos e problemas que então se lhes offerecem, diuturnamente, a estudo. Tivessem esses agricultores applicado, em tempo, os recursos de seu espirito ao estudo scientifico da lavoura e á orientação de sua classe e a crise não teria certamente explodido.

Está, porém, iniciada a reforma. E' ainda tempo de remediar o que não foi evitado. Aos primeiros esforços não se fizeram esperar os desejados effeitos e o balanço do anno de 1899 salda-se com resultados grandemente animadores».

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1900.

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado

Portarias:

O Sr. Dr. Gerente da Companhia Pernambucana de Navegação digne-se de dar passagem de ré por conta do Estado, do porto desta capital ao de Fernando de Noronha, no vapor que para alli segue hoje, ao amanuense da Colonia Penal, João Baptista Epaminondas Neves.

— O Sr. Dr. Gerente da Companhia Pernambucana de Navegação digne-se de dar passagens de ré, por conta do Estado, do porto desta capital ao de Fernando de Noronha, ao almoxarife interino do Presidio Arthur Versalense Pereira da Silva, e a dois irmãos menores que o acompanham, e de prôa a Josepha Maria da Conceição, mulher do sentenciado João Ferreira Damião.

— O Sr. Dr. Gerente da Companhia Pernambucana de Navegação digne-se de dar passagem de prôa, por conta do Estado, com direito á bagagem, do porto desta capital ao de Fernando de Noronha, a Anna Maria da Conceição, mulher do cabo do corpo de policia Francisco Romulo Rodrigues Rosas, que para alli segue destacado.

— O Sr. Dr. Gerente da Companhia Pernambucana de Navegação digne-se de dar passagens de prôa, por conta do Estado, com direito á bagagem, do porto desta capital ao de Fernando de Noronha, aos sentenciados Manoel Severino do Nascimento, Luiz Tenorio dos Santos, um inferior e quatro praças do corpo de policia que os conduzem, providenciando quanto ao regresso das mesmas praças.

Officio:

Ao Dr. Chefe de Policia—Attendendo ao que requereram Manoel Alves de Barros, Alfredo Gomes Barbosa, Manoel José da Silva e Laurentino de Andrade, e em vista dos attestados do medico da Casa de Detenção, recommendo-vos que providencieis no sentido de serem elles removidos para o Presidio de Fernando de Noronha.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—O Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, manda communicar-vos para vosso conhecimento e devidos fins, que nesta data, attendendo ao que requereram os sentenciados Manoel Alves de Barros, Manoel José da Silva, Alfredo Gomes Barbosa e Laurentino de Andrade, expedio ordens ao Dr. Chefe de Policia no sentido de serem removidos para o Presidio de Fernando de Noronha, por motivos de molestia.

— Ao Dr. Gerente da Companhia Pernambucana — O Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, manda declarar-vos que fica sciente, pelo vosso officio de 17 do corrente, que essa companhia vai expedir o seu paquete *Beberibe* para Fernando de Noronha e Natal, hoje ás 4 horas da tarde.

Portaria:

O Sr. Coronel João Rodrigues de Moura digne-se de fornecer e embarcar, por conta do Estado, para Fernando de Noronha, no vapor que para alli segue hoje, mil e seiscentos metros de algodão mesclado, tresentos carriteis de linha n. 30 (marca corrente) e tres mil botões.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1900.

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Officios:

Ao Sr. Presidente do Estado de S. Paulo—De posse do vosso officio de 23 de Dezembro findo, em que solicitastes providencias no sentido de ser extraditado o réo Sylvio Mantovani, preso aqui com o nome de Alberto Schio, como autor de um furto de joias e dinheiro nessa capital, transmitto-vos por copia a informação prestada pelo Chefe de Policia deste Estado, em officio n. 17 de 15 do corrente, da qual consta que aquelle individuo já foi posto em liberdade em virtude de solicitação da autoridade que requisitou sua prisão.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda — Pela verba do art. 1.º § 1.º n. 42 do orçamento vigente, mandai indemnisar o cofre do batalhão de infanteria da quantia de 300$000 despendida, conforme o documento junto, com a compra de um cavallo destinado á companhia de cavallaria.

Communicou-se ao Major commandante interino da força policial.

— Ao Sr. Major commandante interino da força policial—Autoriso vos a mandardes vender administrativamente os cavallos ns. 47 e 78 da companhia de cavallaria, visto acharem-se imprestaveis para o serviço, o que vos declaro em resposta ao officio desse commando, n. 1719 de 30 de Dezembro proximo findo.

Expediente do Sr. Dr. Director

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda — O Exm. Sr. Desembargador Vice Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o major do batalhão de infanteria, Beltrando Pedro de Azevedo, assumio em 16 do corrente o commando interino da força policial, visto ter sido concedida ao Sr. General Julião Augusto da Serra Martins a exoneração que solicitou do mesmo commando.

2ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 19 de Janeiro de 1900.

Acto:

O Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, attendendo ao que requereu a professora Leobina de Barros Lins e Silva, e tendo em vista o attestado medico que exhibio e a informação prestada em officio n. 14. de 18 do corrente, pelo Dr. Inspector Geral interino da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 19 de Janeiro de 1900.

Officios:

N. 47 — Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—Autoriso-vos a mandar pagar a Numeriano Augusto de Mello, contractante dos reparos da ponte da Junqueira, a quantia de 306$897, correspondente á terceira e ultima prestação de seu contracto, conforme o certificado junto, devendo deduzir-se dessa importancia, cuja despeza correrá pela verba do n. 3 art. 1.º § 2.º do orçamento em vigor, a de 30$689 dos 10 % para reforço da respectiva caução.

N. 48—Ao mesmo Autoriso-vos a mandar pagar a Eduardo Layme a quantia de 138$009 pelo fornecimento de objectos de expediente á Inspectoria de Hygiene, conforme os documentos juntos, devendo effectuar-se a despeza pelo credito extraordinario aberto em 23 de outubro ultimo

N. 49—Ao mesmo—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Secretaria da Industria a quantia de 386$400, afim de occorrer á compra de tintas para a ponte de Tahyba, em Páo d'Alho, e tijollos e pixe para os fornos de incineração, devendo effectuar se as despezas pelas seguintes verbas do art. 1.º § 2.º do orçamento em vigor.

N. 3 . . . . 74$400
N. 5 . . . . 312$000

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Dezembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 19 de Janeiro de 1900.

Acto:

O Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, resolve nomear o engenheiro Manoel Corrêa Pessoa de Mello para exercer o cargo de director da Repartição do Canal de Goyanna.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Desembargador Vice Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, em additamento aos despachos do dia 29 de Março de 1900.

Henrique Dias de Luna, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio da Victoria, mandando juntar a certidão do processo.

Joaquim Soares Cavalcante, solicitando pagamento da quantia de 91$060, proveniente do fornecimento d'agua e luz a cadeia de S. José do Egypto, durante os mezes de Julho a Novembro ultimos conforme os documentos exhibidos.—Exhiba documento do qual conste o numero de presos recolhidos á cadeia, durante o periodo de que trata.

Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, pedindo entrega de documentos.—Informe o Sr. major commandante interino da força policial.

Tiburcio d'Oliveira e Souza, alferes commandante do destacamento de Bezerros, pedindo pagamento da quantia de 37$820, do fornecimento que fez d'agua e luz a cadeia da cidade de Bezerros a contar de 1 de Novembro ao ultimo de Dezembro do anno proximo findo.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

João Emiliano de Lyra, promotor publico interino do municipio de Afogados de Ingazeira, replicando do despacho que indeferio sua anterior petição em que solicitava o pagamento de vencimentos integraes, a que tem direito.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado do dia 30 de Março de 1900:

Gerente do London Brazilian Bank Limited, agente financeiro da Recife Draynage, pedindo pagamento de suas contas relativas ao semestre de Julho a Dezembro ultimo.—Deferido nos termos do officio desta data a Secretaria da Fazenda.

Joaquina Maria da Conceição, pedindo a admissão de seu neto de nome Severino na Escola Industrial Frei Caneca.—Attendida com o officio de hoje ao Sr. Director da Escola Industrial Frei Caneca.

Ambrosio Francisco de B. Leite, pedindo a retirada do menor Manoel, da Escola Industrial Frei Caneca.—Informe o Director da Escola Industrial Frei Caneca.

Pereira Carneiro & C., pedindo que se mande dar baixa no imposto de Draynage das meia-agoas existentes no quadro sito á rua de S. João n. 10 A.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro
A. Peregrino.

INSPECTORIA GERAL DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 27 de Março de 1900

Bononio Rosa de Lima Leal, professor da cadeira estadoal da freguezia de Santo Antonio, pedindo que se officie ao Thesouro, no sentido de lhe ser paga a importancia que despendeu com o asseio e limpeza da casa de sua escola no periodo de 1 de Novembro ultimo a 20 do corrente, por ter se exonerado o cidadão incumbido desse serviço.—Informe o delegado de ensino.

Dia 30

Tertuliano Cabral de Vasconcellos, procurador da professora Argemira Guilhermina Feitosa Breenkenfeld, pedindo que se encaminhe uma petição ao Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado, na qual solicita mais 60 dias de prorogação de prazo.—Encaminhe-se.

Dia 31

José Theodoro Cordeiro de Barros, professor da cadeira estadoal da Villa de Buique, pedindo que seja encaminhada ao Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado, uma petição em que solicita tres mezes de prorogação da licença que ultimamente obteve.—Encaminhe-se.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 31 de Março de 1900

Alfredo Rodrigues, bacharel Arthur de Barros, Francisco Antonio Carneiro da Cunha, José Sá e Souza Junior, João Ramos, João Francisco de Carvalho, Mariano Eugenio, Manoel José Ferreira da Cruz, Manoel Severiano Bastos, Prudente Modesto da Camara, Odorico Amancio C. Ferreira, Rufino Suzano Gajo de Miranda, Serafim Ferreira S. Maia, Thomaz Pomposo Vieira da Cunha, Ursula Guilhermina Correia.—Como requerem, pagando os emolumentos legaes.

Arlindo Walfrido de Figueiredo, Adauto Lins, José das Neves Pedrosa.—Como requerem de accôrdo com as informações.

Bernardino Jacintho Pereira Ramos, José Maria de Carvalho, Josepha Maria de Oliveira.—Satisfaça os supplicantes a exigencia da Directoria de Obras. Commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, Luiz Lombard.—Como requerem.

Bernardine Jacintho Pereira Ramos.—Como requer, cinzindo-se ao que pede.

Prefeitura Municipal do Recife, em 31 de Março de 1900.

O porteiro,
Manoel José de Sant'Anna Araujo.

Repartição Central da Policia

2.ª Secção—N. 72—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 31 de Março de 1900.

Ao Cidadão Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Participo-vos que hontem não foi individuo algum recolhido á Casa de Detenção.

— Em data de 19 deste mez, tendo o delegado de policia do municipio de Correntes cercado a casa do individuo de nome Pedro Avelino Alves, sito naquella localidade no intuito de capturar um grupo de desordeiros que alli se achava homisiado, foi pelo referido individuo gravemente ferido e bem assim uma praça que o havia acompanhado, ficando ligeiramente contundido o delinquente, que foi preso em flagrante delicto.

Sobre o facto procede-se de conformidade com a lei.

— Communicou-me o delegado de policia de Limoeiro que em data de 27 deste mez, no logar Lagôa dos Pintos, do mesmo municipio, os individuos Manoel Albino Pimentel e seu filho Antonio José Pimentel, armados de faca de ponta, assassinaram a Antonio Cegarra.

Contra os crimidosos, que se acham presos, procede a referida autoridade ás diligencias de conformidade com a lei.

— O cidadão Joaquim Ignacio da Silva, entrou, em data de 26 deste mez, no exercicio do cargo de subdelegado do districto de Cortez, do municipio de Amaragy.

Saúde e fraternidade.

O CHEFE DE POLICIA,
Leopoldo M. de Paula Lins.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 31 de Março de 1900

Livina Maria de Britto Lyra.—Informe a 1.ª secção.

Rosa Brigida de Aquino.—Informe com urgencia a 1.ª secção.

Lemos & C., 2 petições; Rodrigues Lima & C., diversas petições.—Informe a 3.ª secção.

Barros Schuler.—A' 1.ª secção.

O porteiro.
Sebastião Cavalcanti.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

AMAZONAS

Datas até 17 do passado:

No dia 25 do corrente procede-se a eleição para governador e vice-governador do Estado no futuro periodo governamental.

São candidatos do partido republicano federal os Srs. Coronel Silverio Nery e monsenhor Fonseca Coutinho.

— A bordo do «Re Umberto» segue o Dr. Eduardo Ribeiro para a Italia no interesse de sua saúde.

— Vai ser adquirida pelo Estado a planta que o Congresso Amazonense auctorisou a adquirir do engenheiro Esdras do Prado Seixas.

Dizem-nos que o parecer do secretario da Industria foi hontem apresentado.

— Sóbem á quantia de 3,070:000$000 os titulos emittidos pelo Estado.

A recebedoria, em pagamentos de impostos, na razão de 50 % da Constituição, já resgatou 2.285:000$900.

Idem, pelo thesouro, um termo de responsabilidade assignado por exportadores, 550:000$.

Ha, portanto, em circulação 240:000$000, estando destes mais de cem na «Caixa de Previdencia Amazonense», como caução em garantia de emprestimos.

— Consta que vai ser convocado extraordinariamente o Congresso legislativo do Estado.

No dizer de «Manáos», o fim da convocação, segundo corre nos circulos das conversações particulares, é simplesmente approvar todos os actos da actual administração, afim de dar cunho de legalidade a certas despezas que criminosamente foram feitas pelo poder executivo.

— A receita do Estado no anno de 1899 foi de 24.796.032$561 réis sendo:

Exportação	[illegible].845.628$138
Interior	[illegible].181.401$25[illegible]
Extraordinaria	[illegible].347$0[illegible]
Renda com applicação especial	494.652$736
	24.796.032$56[illegible]

— Dizia o «Manáos» que o governo do Estado parecia estar disposto a conceder á Amazon Company [illegible] alguns mil contos de réis, pelos terrenos devolutos a que a mesma se julgava com direito e cuja concessão foi julgada caduca pelo governo do marechal Floriano Peixoto.

— A policia prendeu o moedeiro falso Domingos Maria da Costa Veiga, portuguez, conhecido pela alcunha «Careca».

Interrogado na policia, declarou Veiga haver trazido de seu paiz a importancia de cinco contos de réis em cedulas brazileiras de 100$, falsas, que comprara ao espanhol Faustino Quinteiro, por 30 duros cada conto.

— Em principios deste mez andava já por 217.700$000 a subscripção aberta pelo «Commercio do Amazonas», para a compra do territorio contestado no Acre.

— O bispo diocesano seguiu em visita pastoral para o rio Negro.

— O palacete onde tem de funccionar o congresso do Estado, vai ser construido á praça Vinte e Oito de Setembro.

— Vão ser contractadas no Ceará vinte familias para occuparem alguns lotes de terras vagos na colonia Campos Salles.

— Vai ser estabelecida uma linha de navegação a vapor entre Santa Izabel e Camanaus, no rio Negro.

— O coronel Lima Bacury entrou a fazer parte do directorio do partido que apoia o governo do Estado.

— O Sr. Juiz municipal, no 2º districto, João Leonardo Hermes de Araujo, pronunciou o redactor principal do «Commercio do Amazonas» Ismael Bramão, no processo Vellez e Mendoza.

Pelo respectivo juiz, de accordo com a lei, foi expedida ordem de prisão, tendo-se afiançado em 3:000$ e pronunciado.

PARÁ

Datas até 22 do passado.

Funcciona o Congresso do Estado.

— Os Srs. José Marques Braga e Ignacio Gonçalves Nogueira foram nomeados para os cargos de presidente e vice-presidente da junta commercial de Belem.

— A' noite de 14, realisou-se no salão do Congresso do Partido Republicano a inauguração do retrato do Sr. Dr. Manuel Ferraz de Campos Salles, venerando presidente da Republica.

Por occasião dessa inauguração, o Sr. F. Ucbôa Viegas offereceu uma linda medalha de prata ao Dr. Pedro Chermont, tendo de um lado o retrato, em busto do Dr. Campos Salles, e do outro as armas da Republica Brazileira, presa em um cartão, dedicando o presente, por um laço de fita cor de rosa.

— Já assumio o general Girard o exercicio do commando do 1º districto militar.

MARANHÃO

Datas até 23 do passado:

Por lei já sancionada foi o governador do Estado autorisado a executar serviços telegraphicos no interior do Estado, guardando a forma estabelecida no 1º art. da mesma lei, que reza:

«Fica o governo autorisado a despender no corrente exercicio até a quantia de cincoenta contos de réis com o serviço de linhas telegraphicas para o sertão do Estado, e bem assim a despender dez contos de réis com uma linha telephonica da Parnahyba a Tutoya, dez contos de réis com uma linha telegraphica do Engenho Central a Vianna, com destino ao Baixo-Mearim, e dez contos de réis com uma linha telegraphica para o Brejo, partindo do ponto que o governo julgar mais conveniente.

— A festa de inauguração do theatro de S. Luiz, foi assim descripta pela «Regeneração»:

«Realisou-se hontem a noite, como estava annunciado, o grande festival em homenagem ao insigne scenographo Sr. Oreste Colive, estando o theatro S. Luiz luxuosamente decorado e litteralmente cheio de cavalheiros e familias da boa sociedade maranhense e de autoridades militares e civis.

Começou ás 8 1/2 horas, quando entrou S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado acompanhado do Sr. senador Dr. Benedicto Leite e do Sr. inspector do theatro, tocando então o hymno nacional, em primeiro logar, as tres bandas de musica marcial, que se achavam postadas no salão inferior e, depois, a orchestra, regida pelo distincto maestro maranhense Antonio Rayol.

Effectuou-se a inauguração do theatro, que passou por grande reforma e está excellente, bonito e decorado com gosto, podendo ser considerado um dos melhores do Brasil.

Foram exhibidos os novos scenarios, preparados pelo notavel scenographo Oreste Coliva, a saber: um panno de bocca, dedicado as senhoras maranhenses, um salão rustico, uma vista de praça, uma dita de bosque e um salão nobre.

Os scenarios exhibidos revelam o talento superior e o bom-gosto do grande artista, já bem conhecido, que os preparou, especialmente o panno de bocca e a vista da praça, que estão muito lindos, verdadeiramente esplendidos.

No salão nobre verificou-se a parte concertante do festival, em que tomaram parte bons artistas e amadores entre os quaes algumas distinctas senhoras, sendo perfeitamente executado o programma annunciado e merecendo os concertantes muitas palmas, que lhe foram dadas.

No fim da quarta parte, Oreste Coliva foi chamado a scena e saudado por uma grande salva de palmas, sendo-lhe então offerecido, pela interessante menina Zenobia Rayol, filha do distincto maestro o 1º tenor maranhense Antonio Rayol, uma linda corôa de loiros, o que tudo elle agradeceu, commovido.

Terminou o bello festival, pelo toque do hymno maranhense e novas palmas a Oreste Coliva, a quem foram offerecidos nessa occasião dois grandes bouquets».

— Foram sanccionadas as leis que autorisam o auxilio de dous contos de réis para a acquisição do «Album do Maranhão» que ha de figurar na Exposição de Paris, e o de quatro contos com que o Estado contribue para as festas do 4.º Centenario da Capital Federal.

— A Companhia Fluvial Maranhense começou a pagar o dividendo de 6$500, relativo ao segundo semestre do anno passado.

— Pedio demissão de lente de physica e chimica da escola normal o pharmaceutico Sr. Achiles de Faria Lisbôa.

— Nos salões do Palacio do Governo teve logar o baile offerecido ao senador Dr. Benedicto Pereira Leite, como prova de admiração e amizade que lhe dedicam os amigos.

Foi uma festa brilhante, e que traduziu-se pelo grande movimento que se notou na mesma festa, achando-se o Palacio muito bem adornado, em todos os salões; a entrada principal muito ornamentada, alcatifada [illegible], a grande escadaria, cercada de jarros de flores, enfeites, etc.

RIO GRANDE DO NORTE

Datas até 28 do passado.

Do governo do Estado acha-se empossado o Dr. Alberto Maranhão, ultimamente eleito, recebendo o poder da mão do Sr. Desembargador Ferreira Chaves, cujo periodo governamental expirara.

INTERIOR

O Norte

Impressões e paisagens

Coelho Netto—*Gazeta de Noticias*

Continuação

O monumento do Campo Grande, que foi erigido por iniciativa do Dr. Manuel Victorino Pereira, compõe-se de uma columna estriada, de bronze, estylo corynthio, sobre pedestal de marmore branco, de Carrara.

Do capitel, formado de festões de carvalho e louro, surge um pequeno pedestal em que avulta a figura do indio, com o arco retesado, prestes a desferir a frecha contra a serpente que se lhe debate aos pés, symbolisando a tyrannia.

Nos quatro escudos do capitel leem-se inscripções allusivas as batalhas campaes. Nos dezeseis espaços ou fachas da columna e no centro das respectivas capellas de louro e nas oito faces do ultimo terço dizeres lembram os heróes da guerra da liberdade, batalhas, a reunião das côrtes, a 26 de Agosto de 1826 e a organisação da junta da Cachoeira, a 26 de Julho de 1822.

Em duas faces, na base da columna veem-se duas figuras de mulher—Catharina Paraguassú, com os cabellos soltos, uma corôa de louros a cabeça, sustendo com a dextra um escudo com o lemma «Independencia ou morte!» e tendo na sinistra uma arma e outra figura, que representa a Bahia, uma linda e altiva mulher que hasteia o pavilhão nacional em cujas dobras se envolve.

Nas outras duas faces impõem-se o brazão da cidade «a pomba com o ramo de oliveira no bico» e a legenda—Sic illa ad arcam reversa est, as armas da Republica.

Em columnas formadas nos angulos do grande pedestal estão, em estados, inscriptas as grandes datas historicas da Bahia.

Em baixos relevos alludem-se a tomada da barca «Luzitania» pelos de Itaparica, a 7 de Janeiro de 1823, e a abordagem que os da Cachoeira de Paraguassú deram a outra barca, a 25 de Junho de 1823.

Aguias de bronze espalmam as azas largas e ainda os dous maiores rios da Bahia o S. Francisco e o Paraguassú figuram, representados de accordo com a iconographia symbolica dos gregos.

Nas faces do pedestal ha as inscripções

—Aos heróes da independencia da provincia
A patria agradecida
—In perpetuam vivere illigentur
Qui pro patria ceciderunt.

Quantos lamentos espalham, por exemplo, chorosamente os tradicionalistas quando se annuncia a inauguração de uma nova via-ferrea para o interior provinciano.

Ah! dizem, lá se vai o encanto da viagem.

Antigamente venciam-se essas leguas aprazíveis em lentas jornadas, vagarosamente, dormindo-se nos ranchos da estrada onde os tropeiros armavam as suas rêdes e, sentados em torno do fogo, emquanto o somno não vinha, travavam-se ao desafio, qual mais prompto na resposta e mais ferino na allusão; e os bacuraos cantavam ao luar, esvoaçando de ponto em ponto.

Agora! ai! agora—é um comboio rapido que vence em horas o que d'antes só em dias era possivel vencer.

ILLEGÍVEL
MUTILADO

Vai-se com mais pressa, é verdade, mas não se goza a belleza e o encanto da viagem, pouco a pouco vão desapparecendo os caminheiros, nem se ouve mais, nas estradas, tinirem os guizos dos animaes—só o silvo das locomotivas que fogem, n'uma densa nuvem de poeira e a gente mal póde ver, entre as arvores velhas, as palhoças d'uma choupana em que se agasalhou, certa noite, com o sertanejo hospitaleiro, quando as sertanejinhas morenas iam e vinham com os lindos cheirosos com que devia ser feita a cama sobre palhas crepitantes, no quarto de telha vã, de parede mãs, e lá fóra, no silencio da noite, todas as vozes mysteriosas da natureza casando-se em concerto lyrico!

Deixem lá! Tem razão os que lastimam esse tempo passado; ia-se pela via com mais vagar, mas não é melhor chegar ao termo fatal da viagem sem fadiga e tendo conhecido as delicias da intensidade campesina do que forçar a marcha, vento tudo através da névoa espessa do pó ambiente, sem ter sequer demorado os labios n'um beijo, desses que vem de labios doces, tão delicados... encantos da solemnes? Decididamente o progresso é o inimigo da poesia.

Depois que a columna foi fincada no Campo Grande, o povo como que se sentiu humilhado. Em torno do monumento commemora-se officialmente a grande data, as musicas vão para o jardim e o povo acompanha-as—os patriotas, comprehendendo que já não conseguem, como d'antes, despertar o mesmo interesse com os seus festejos, vão perdendo o enthusiasmo.

Sahem ainda os carros allegoricos, resoam ainda os hymnos gloriosos, mas sente-se bem que tudo aquillo é mais por obrigação do que por devoção. «Emfim! vamos lá!».

Felizmente, porém, ainda ha fiéis—para esses a columna é apenas um enfeite, ... da significa. A verdadeira festa consiste na passeata com as figuras allegoricas. Isso sim—que os grandes vão lá para o Campo Grande que arenguem, que se exhibem— o povo vae á Lapinha buscar os seus idolos para passeal os até o Forte do e assim conserva a tradição.

Que outros ... um conhecido ... até a morte. Se no dia 2 de Julho não houver quem puxe o caboclo, elle sosinho o puxará até ... homem... celui-là.

Esse homem ... para a familia e para o dois de Julho mas, já está velho e ... com a sua morte, os ramos ... o casal de caboclos, esses preciosos emblemas da bravura indigena. Que Deus dê muitos annos de vida a esse conservador das reliquias tradicionaes.

(Continúa).

Notas Alheias

BRINDE

Tu, que lendo este titulo, deceste logo os olhos á ultima linha, não leias o meu nome de Fortunio; lê o nome glorioso de Fontoura Xavier.

Elle é quem te brinda muitas vezes, meu leitor, elle é quem muitas vezes brinda á sua terra, que é a tua, e sua litteratura, que é a de toda essa região bemdicta de Deus, que encosta a cabeça no velludo verde e perfumado do valle do Amazonas, com toda a curva admiravel do corpo nas praias do Atlantico e com os pés quasi (tempos de outubro!) no estuario do Prata.

Elle, o poeta encantador das «Opalas,» é quem te brinda de Nova York; é elle que não aproveita as horas que o ... lado lhe dispensa, senão em mais fulgurantemente tornar o nome brasileiro entre os cultores da fria lingua daquella que ... «the merry old England.»

Elle te brinda muitas vezes, disse-te, porque te ... o seu delicioso

BRINDE

I

Eu bebo á manhã de amores,
Manhã, em que os meus sapatos
E os teus «mignons» sapatinhos
— Os teus cobertos de flores,
Os meus cobertos de lama,
Lama e flores dos caminhos,
Encontraram-se, juntinhos,
Pisando na mesma grama.

II

Eu bebo á noite de amores,
A' noite em que os meus sapatos
E os teus «mignons» sapatinhos
— Os teus cobertos de flores,
Os meus cobertos de lama,
Lama e flores dos caminhos,
Encontraram-se juntinhos,
Debaixo da mesma cama.

***

Pois este «Brinde» precioso é tão popular no Brasil quanto nos Estados-Unidos.

Elle foi traduzido para o inglez, por um dos mais notaveis poetas americanos, Bliss Carman; e embora o idioma saxonico não pudesse conservar toda a finura, toda a delicadesa da forma, toda a bregeirice da intenção do original, e o original da concepção, foi profusamente trocado, impresso, na classica festa de S. Valentim, que o costume americano e inglez celebra, mandando aos outros, cartas e cartões e flores com pilherias e ditos mais ou menos innocentes.

Não digo que fizesse a fortuna e independencia do poeta, porém fez o contentamento do editor e daquelles que exultam com a gloria do nome dos seus patricios de além-mar.

«Tu conheces Rudyard Kipling, o poeta da moda na Inglaterra, o incomparavel autor dos—«Departamental Ditties and Ballads, and Barrack-Room Ballads» e dos Sevenseas, aquelle que falla todos os dialectos, descortina tudo que se passa na terra e no céo e a quem o rumor das aguas e das cousas falla uma linguagem amiga e consoladora.»

A guerra do Transvaal—até os poetas arrastam as guerras!—despertou a fibra patriotica do bardo inglez, e eil-o escrevendo «The White man's burden» (O Fardo do Branco) que, como leste em telegramma, fez furor entre os imperialistas e era entoado nos theatros, em delirio, e era cantado nas ruas, á medida que chegavam as noticias da ... do theatro da guerra.

Echoou nos Estados-Unidos, e Fontoura Xavier respondeu-o immediatamente na revista anglo-americana «The Cosmopolite,» com a poesia «Expansão» que é o brinde de hoje, e que o proprio poeta traduziu para o portuguez.

Levou além a gentileza enviou-me em preciosa carta

O FARDO DO BRANCO

(Versão de Jayme de Séguier)

Tomai o Fardo do Branco—Mandai para longe os melhores daquelles que educais; —Dizei a vossos filhos que partam para o exilio—Afim de occorrer as necessidades dos captivos...

Tomai o fardo do Branco: não é o reinado do ferro dos reis,—Mas um labor de servo e de varredor,—Uma lista de tarifas triviaes.—Nos portos não entrareis, —Não palmilhareis as estradas;—Ide, comtudo, e fazei-as com os vossos vivos,—E marcai-as com os vossos mortos.

Tomai o Fardo do Branco;—Acabai de vez com os vossos dias pueris,—Com esses laureis levianamente offerecidos—Com essa lisonja facil e sempre prompta, —Porquanto eis que chega para sondar a vossa virilidade:—Eis que chega frio e aguçado por uma sabedoria comprada cara,—O julgamento dos vossos iguaes.

Eis agora.

EXPANSÃO

(A Rudyard Kipling, poeta do *Fardo do Branco*)

I

«Eia, arvores, já pé!» Disse um dia a Floresta
Levada pela idéa manifesta
De fazer guerra ao Mar;
Conquistar as fronteiras e alargar
Os seus dominios para além do Mar,
E quem o fosse ...
Visse, diria: «O Mar não a resiste»;
Pois cada tronco era uma fortaleza
E cada galho era uma lança em riste.
E as arvores nervosas, impaciente,
«Morra!» bradavam ramalhando o espaço...
Té que a Floresta ergueu a voz do mando,
E as arvores, coitadas! infelizes!
Pegaram ás raízes,
Não deram um passo.

II

Mas a seu turno o Mar, sabendo lhe os designios,
Teve a idéa funesta
De alargar seus dominios,
E declarou tambem guerra á Floresta.
«Eia, ondas carniceiras!
—Bradou com voz olympica e estontoante—
Eia, á conquista, á gloria,
A' gloria de alargar nossas fronteiras.»
E assim, cheio de colera—espumante,
Foi o dorso das aguas empolando;
Inchou, como um gigante;
Rugiu, rugiu, como um leão sem peia,
Cresceu, cresceu da altura do Himalaya,
Escabujou na areia
E foi morrer na praia.

FONTOURA XAVIER

Eis o brinde real, meu leitor, que te vem de Nova-York; que elle te preste como a mim, que reparto o meu bom comtigo.

REVISTA DIARIA

CAMARA DOS DEPUTADOS—Effectuou-se hontem á hora legal a 17.ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Manoel Arthur Muniz, tendo comparecido os Srs. Julio Antero, Pereira Tejo, Faria Neves, Tito Galvão, Estacio Coimbra, Manoel Jardim, Francisco Synesio, Arthur Muniz, Araujo Lima, Silva Fragoso, Zacharias de Lyra e Ernesto Garcez.

Occupou a cadeira de 2º secretario o Sr. Pereira Tejo.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para proceder-se a votação.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Mensagem do Dr. Governador do Estado solicitando providencias no sentido de ser aberto um credito na importancia de 55:200$000, afim de occorrer a despeza com o pagamento ao subsidio dos Srs. deputados da sessão de 1894 já escripturada.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Mensagem do Sr. Governador do Estado solicitando a abertura de um credito supplementar na importancia de 3:593$509 á verba consignada no art. 1.º § 1º n. 81 da lei orçamentaria vigente.—A' mesma commissão.

Petição do bacharel José Francisco de Faria Salles, juiz de direito do municipio de Altinho pedindo seis mezes de licença com todos os vencimentos.—A' commissão de constituição, legislação e justiça.

O Sr. Estacio Coimbra usando da palavra pela ordem pedio que a Mensagem do Sr. Governador do Estado solicitando credito para pagamento do subsidio distribuido a 2.ª commissão ... de contas e despezas do Estado.

O Sr. presidente declarou que seria attendido o pedido do Sr. deputado Estacio Coimbra, e nesse sentido reformou a distribuição para a 4ª commissão.

O Sr. Ernesto Garcez usando por sua vez da palavra, justificou e enviou á mesa o seguinte requerimento: «Requeiro que se consigne na acta da sessão de hoje um voto de pezar pelo passamento do Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, um dos collaboradores da Constituição de 17 de Junho.»

O Sr. Presidente declarou que, não havendo numero legal para approvar o requerimento do Sr. Ernesto Garcez, faria consignar na acta da sessão o voto de pezar e aguardava a proxima sessão para submettel-o a approvação.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente passou-se á ordem do dia.

O Sr. Pereira Tejo, usando da palavra pela ordem requereu o adiamento da discussão das materias consignadas na ordem do dia.

Na fórma do disposto no Dec. n. 4 A o Sr. presidente adiou a discussão e em seguida levantou a sessão designando para amanhã a seguinte ordem do dia. A mesma da sessão anterior.

PACIFICAÇÃO DO ACRE—Telegramma procedente de Manáos em 29 de Março de 1900.

Governador Recife.—Acabo receber noticias officiaes completa pacificação Acre pela expedição mandada por conta Governo Amazonas. Não houve lucta Galvez depoz armas e seguo Manáos companhia commandante Fonseca Ramos.

Saudações.—José Ramalho, Governador.

TELEGRAMMA—Rio 30. Urgente. Sr. Presidente Estado.—Recife.—Governo tendo em vista epizootia febre aphtosa está grassando Republica Argentina resolveu data 26 corrente prohibir entrada portos brazileiros gado em pé dali procedente.

Pelo Ministro Interior.—O Director Geral Saude Publica».

RECEBEDORIA DO ESTADO—O Administrador interino de accordo com o Regulamento desta Repartição, designou os empregados abaixo, para o serviço de conferencia externa, durante o mez de Abril:

1.º Ponto

Importação:
Dr. Augusto C. Pereira Caldas.
Exportação:
Arthur Sodré da Motta.

2.º e 3.º Pontos

Dr. Virginio Mendes da Silva.

4.º Ponto

Antonio J. Corrêa de Araujo.

5.º Ponto

Felippe Duarte Pereira.

Leilões

Custodio B. da S. Guimarães.

Guardas

1.º Ponto—Guilherme Motta, Francisco Xavier, Francisco Medeiros, Delgado, Ismael, Lessa e A. Rocha.

2.º e 3.º Pontos—João Gualberto, João Manoel, Theotonio, Sebastião Mendes, Tavares, Mathias Costa e Antonio Pedro.

4.º Ponto—Felix Ferreira, Luiz Pereira, Dornellas, A. Campello e José M. Infante.

5.º Ponto—Avelino Soares, Asterio Franco, Arthur Napoleão e Gonçalves Agra.

ACTO OFFICIAL—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 30 de Março de 1900.

O Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, tendo em vista o officio do Director da Escola de Engenharia n. 180 de 22 do corrente, ao qual acompanha o parecer em que a respectiva Congregação, opina pela obrigatoriedade do ensino na mesma Escola, ad instar do que foi adoptado o Instituto Federal congenere, determina que seja observado o Regulamento de 7 de Fevereiro de 1898 com as seguintes modificações:

Art. 1.º A frequencia das aulas e trabalhos praticos, na Escola ou fora d'ella, é obrigatoria para todos os alumnos, havendo os livros de ponto diario que o Director julgar necessario.

Art. 2.º O alumno que durante o anno lectivo der trinta faltas em qualquer das cadeiras do anno que frequentar, não poderá fazer o exame correspondente senão na segunda época.

Art. 3.º Os exames na segunda época serão vagos.

A prova escripta constará das questões sobre pontos que a Commissão organisar no acto, e a prova oral versará sobre todo programma.

§ Unico exceptuam-se:

a) Os alumnos que por motivos justificados não tiverem feito exames na primeira época. São motivos justificados, molestia durante o periodo dos exames e ausencia por força imperiosa a juizo da Congregação.

b) Os que não tiverem prestado exame de qualquer das materias do respectivo anno, ou tenham sido reprovados na época anterior.

Art. 4.º Em mesmo anno lectivo não poderá o alumno ser examinado nas materias de mais de um anno salvo quando por qualquer motivo lhe faltar apenas a de uma cadeira do anno anterior.

Art. 5.º A disposição do art. 34 n. 2 é substituida pela seguinte:

Fazer os cursos complementares theoricos ou praticos sobre as materias, que a Congregação designar ouvido o respectivo lente sobre o programma a seguir, não podendo em caso algum ser dispensado d'este serviço quer pela congregação quer pelo lente cathedratico.

Art. 6.º A disposição do art. 61, é substituida pela seguinte:—No caso de se verificar mais de uma vaga a Congregação resolverá qual a ordem em que deve ser posto em concurso o seu preenchimento, começando o prazo para a inscripção do segundo a contar-se, no maximo trinta dias depois de aberta a inscripção do primeiro e assim por diante, devendo haver um concurso especial para cada vaga.

Art. 7.º A disposição da segunda parte do art. 6.º e substituida pela seguinte;

Nos impedimentos do Director servirá provisoriamente o lente que o Governador designar, e na ... tal designação não ó feita, o lente mais antigo, que estiver em exercicio não podendo deixar de estar prompto, para esse encargo o lente que estiver para qualquer outro.—*Sigismundo Antonio Gonçalves.*

AUTORIDADES POLICIAES—O Exm. Sr. Desembargador Vice Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, de accordo com a proposta do D. Chefe de Policia, nomeou por acto de 30 do corrente, subdelegado do districto de [illegible] o actual 1.º supplente Carlos Severiano da Fonseca, em substituição do que exercia dito cargo, para substituir aquelle José Calazans Assis; subdelegado do districto da Lagôa Secca, do Municipio de Nazareth, o alferes Luiz Francisco de Albuquerque, sendo exonerado o actual.

ALBUM DO DOMINGO—Summario de hoje:

Fragmento do Sonho, Manoel Arão;

A um seio, Olympio Galeão;

Eastner os ignog...tes, Couto;

Pobre bardo, Paulo Tirap...;

Ilô, José Roque;

A arvore do ..., Thomaz Lopes,

Folhetim do Album (Drama do Odio),

Manoel Arão.

CONCURSO—Effectua-se hoje na repartição dos correios d'este Estado, conforme hontem annunciamos, o concurso para logares de carteiros supplentes, começando as respectivas provas ás 10 horas em ponto.

Serão examinadores os Srs. Spencer Netto e Victorino Borges Pereira, escripturario, servindo de secretario o D. Pedro Paulo dos Santos.

Presidirá o ... o Sr. major Alcides Barata de Almeida, contador daquella repartição.

GYMNASIO PERNAMBUCANO—Foi este o resultado dos exames hontem feitos neste estabelecimento:

Portuguez

Abel Peixoto Motta, approvado plenamente.
Alberto Bandeira de Mello, idem.
Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro, idem.
Theodoro Tavares Cordeiro Campos, idem.
Oscar Berardo C. da Cunha, simplesmente.
Augusto Genuino de Albuquerque Gavião, idem.
Reprovados 4.

Inglez

José de Barros Luiz, approvado plenamente.
Adolpho d'Araujo Lins, idem.
Mario C. do Rego Mello, idem.
Othon Julio de B. Mello, simplesmente.
Antonio Tiburcio F. de Castro, idem.
Augusto Jungmann, idem.
André Fernandes Vianna, idem.
Francisco da Silveira Martins, idem.
Candido Cardoso da Fonte, idem.
Reprovados 2.

— Amanhã, ás 10 horas do dia, começarão as provas escriptas de Geographia e ... de Arithmetica e continuarão as de Portuguez.

SECRETARIA DA INDUSTRIA—Fiscalisação da Companhia Recife Drainage, em 31 do corrente.—1.º Districto.

Apparelhos examinados

Rua Marquez de Olinda:	
Apparelhos limpos	5
Idem sujos	7
Rua do Bom Jesus:	
Apparelhos limpos	22
Apparelhos sujos	3
Rua de Santa Rita Nova:	
Apparelhos limpos	16
— Dia 30:	
Rua Marquez de Olinda:	
Apparelhos limpos	11
Apparelhos sujos	3
Rua do Bom Jesus:	
Apparelhos limpos	18
Idem sujos	12
Rua de Santa Rita Nova:	
Apparelho limpos	9
Caixa quebrada	1

VISITA ESCOLAR—O inspector escolar do municipio do Recife, professor Gaspar da Nascimento Regueira Costa, visitou na quarta-feira ultima, a 3.ª escola publica municipal da freguezia de Santo Antonio, sob a direcção do professor Francisco Marques da Trindade, encontrando presentes aos respectivos exercicios 58 alumnos dos 70 matriculados.

S. S. ouvindo os alumnos do 3.º grão nas suas lições mencionou honrosa visita no livro competente, depois da qual retirou-se completamente satisfeito.

ACTOS DA SEMANA SANTA—Realisar-se-ão os seguintes na matriz da Bôa Vista;

Domingo de Ramos—Benção, distribuição e procissão de Ramos, Missa solemne, Canto da Paixão, sendo chronista o monsenhor vigario da parochia, bradador o vigario Abrantes e Christo o conego Telesphoro de Paula. A missa será celebrada pelo padre José Ananias.

Quarta-feira—Pelas 6 horas da manhã, procissão do Senhor aos enfermos que não podem ir a igreja matriz cumprir o preceito da communhão paschal. A's 5 horas da tarde—officio de Trevas sob a presidencia do conego Telesphoro.

Quinta-feira—A's 7 horas da manhã, missa solemne pelo monsenhor vigario da parochia; communhão geral, procissão para a exposição do SS. Sacramento em *Laus perenne*. Denudação dos altares.

A's tres horas e meia da tarde, Lavapés pelo vigario da parochia de Santo Antonio, padre Silva, sermão pelo intelligente e esperançoso padre José Ananias. Matinas solemnes como no dia antecedente.

Sexta feira—Officio da Paixão ás 7 horas da manhã. Missa dos Presanctificados pelo padre José Ananias. Canto da Paixão pelos mesmos cantores do domingo de Ramos.

Tres horas de agonia—Ao meio dia em ponto a tocante ceremonia das tres horas de agonia e meditação sobre as sete ultimas palavras de Jesus na Cruz, pelo monsenhor vigario Augusto Franklin. Procissão do Enterro que percorrerá as seguintes ruas: Hospicio, Formosa, Imperatriz, Praça do Conde d'Eu, Conceição, Pires, Pateo e Rua da Santa Cruz, Visconde de Albuquerque e Matriz e ao recolher sermão pelo illustrado arcediago Dr. Luiz de Araujo.

Sabbado—A's 7 horas, Benção do Fogo, do incenso e do Cyrio Paschal, Canto do Preconio, Prophecias, Benção da Pia, Litanias e Missa solemne do Alleluia pelo padre José Ananias e canto de vesperas.

Domingo—Missa solemne e da Resurreição pelo monsenhor Augusto, ás 6 horas da manhã, sermão pelo talentoso padre Hermetto Pinheiro; Procissão da Resurreição que seguirá o mesmo itinerario da de Sexta-Feira Santa.

— No convento da Penha:

Segunda, terça e quarta-feira santa serão inteiramente consagradas por aquelles sacerdotes missionarios ao tribunal da Penitencia para ouvirem de confissão as pessoas que desejarem desobrigar-se.

Quinta feira Santa: ás 10 horas em ponto, missa solemne, sendo a cantoria dirigida por distinctas senhoras-irmães terceiras; communhão geral, (para todos aquelles que se tiverem convenientemente preparado mediante uma bôa e santa confissão) exposição do Santissimo Sacramento em Laus perenne e Denudação dos altares.

Sexta-feira Santa: ás 8 horas da manhã missa dos Presantificados, Officio da Paixão e adoração da Cruz.

A's 4 horas da tarde, Via Sacra, sermão de lagrimas e cantico do Stabat Mater.

Sabbado Santo: ás 8 horas da manhã, Benção do Fogo, Preconio Paschal, Prophecias, Litanias, Missa solemne de Alleluia e canto de vesperas.

Domingo da Resurreição: missa solemne ás 8 horas da manhã.

A MUSICA NAS EGREJAS—Annuncia-se, diz o "Temps", de Paris, a audição de alguns "oratorios" na egreja de Santo Eustaquio.

Todos os que amam a grande arte tomaram nota, na sua agenda da data em que a orchestra de mr. d'Harcourt nos faria ouvir a "Missa" de Haendel; o oratorio inedito, de Massenet, e a Paixão, de Bach.

Convinha não faltar a essas audições: o cardeal arcebispo de Paris e o ministro dos cultos acham-se de accordo em excluir das egrejas a grande musica.

Foi o cardeal Richard que iniciou essa exclusão, por uma carta ao prior de Santo Eustaquio.

O ministro dos cultos interveio, por sua vez, com uma carta ao cardeal Richard. (A egreja não tem sido feliz, desde alguns tempos, com os seus bispos e arcebispos. Depois de Turinaz, eis o cardeal Richard. «Senhor—diz-se o prudente— defendei-me dos meus amigos, porque dos meus inimigos eu me defendo").

Para que os oratorios não sejam tocados em Santo Eustachio, sob que pretexto são elles ser proscriptos?

Não ha muitos. Examinemol-os um por um.

Eis o primeiro: "As egrejas são de toda a gente, e as audições musicaes são pagas.

Não é bom collocar uma bilheteria e um porteiro á porta de cada edificio consagrado ao culto.

Esta razão não vale nada. Todos aquelles que a invocam, com effeito, não ignoram que a execução de um oratorio exige artistas e bens.

Executantes e coristas é grande que trabalham e que não podem viver do ar.

E' muito natural, visto que elles proporcionam aos auditores um prazer raro e duo, que se lhes ajude a viver e a suas familias.

Oh! se se pudesse obter, para a execução oratoria, o concurso das divinas cohortes; se se podesse ter como artistas o côro dos anjos, dos cherubins! Ah! se elles viessem visitar, envolvidos n'um véo rosa; se elles viessem, taes como um Fra Angelico os ha pintado nas suas obras-mestras, com as louras cabelleiras, de azas pandas, immateriaes, soprando com convicção nas suas trombetas de oiro!...

Sim, n'esse caso poderia passar-se sem executantes ordinarios, não haveria despezas, e isso bastaria.

Mas os homens precisam viver e os anjos não se incommodam por nossa causa.

Passemos ao segundo pretexto: "Não é conveniente dar espectaculos profanos nas egrejas".

Um oratorio é um espectaculo profano se acceitarmos a opinião do cardeal Richard, mas se o logar dos oratorios não é na egreja, onde será elle?

Cremos que o "Folies-Bergere ou o Eldorado não vão pôr em scena essas obras, nem ainda as annunciaram nos seus cartazes?!

O Dictionnaire de l'Academie diz-nos que o oratorio é destinado a ser executado em uma solemnidade religiosa ou em um concerto". Se o oratorio é uma cousa profana a Missa, em si, de Bach e a Missa, em ré, de Beethoven são tambem obras profanas, porque não têm um caracter estrictamente liturgico, e, depois vemos-nos conduzidos pelo cardeal Richard a esta extraordinaria conclusão: que os unicos logares onde não se poderá tocar musica religiosa são as egrejas.

Mereceu bem a pena que Bach, Beethoven, Haydn e Haendel, para não mencionar outros, tivessem aberto o seu genio á inspiração sagrada! Por felicidade nem toda a gente vê as cousas com o arcebispo e a administração dos cultos.

Houve papas e principes da egreja que prestaram os seus grandes concursos á musica e os musicos, sem que o espirito religioso tenha sido prejudicado e sem que a arte não tenha ganho muito.

No que se refere ao papel da musica nas ceremonias religiosas, é preciso recordar que noutros tempos todo o compositor illustre era mestre de capella, e que é ainda o nome—kappellmeister—que se da na Allemanha aos chefes de orchestra.

Não será significativa a etymologia do termo? Os dilettanti, profanos ou não, conheceriam elles a musica da Renascença, sem Bordes e os cantores de Saint-Gervais?

Não se comprehende esta prohibição do bispo Richard, para que não se executem oratorios nas egrejas! Preferirá o duetto do 2º acto da Madame Angot?

QUESTÃO DO DIA—Transcrevemos da «Provincia do Pará»:

« Não deixa de merecer uma demorada observação a estatistica da producção africana, tanto mais que ella apresenta como principaes artigos a borracha e o cacau.

Em 1898, a França colheu já nas suas possessões em Africa um milhão e duzentos e cincoenta mil kilos de borracha, e duzentos mil kilos de cacau.

Em igual periodo, o Estado Livre do Congo produziu o duplo da borracha que colheu em 1897, isto é, 220 mil kilos.

Portugal está colhendo cada vez mais borracha e cacau.

Em 1898 as colonias portuguezas exportaram borracha no valor de 4.120 contos fortes, e o primeiro semestre de 1899 accusava já 3.106 contos, valor de borracha exportada para Hamburgo, Liverpool, Antuerpia, Havre e Anvers.

A producção de cacau, nas colonias portuguezas, foi no valor de 7.000 contos em 1898, e de 4.300 contos no primeiro semestre de 1899.

No commercio da Africa estes dous artigos estão occupando um logar importantissimo, e, com certeza, a augmentar em taes proporções, não tardará muito que a enorme abundancia desses dous artigos os barateie, e não pouco.

Devemos considerar que foi o grande augmento da producção de café em outros pontos, principalmente na Africa e em partes da America Central, o principal motivo da excessiva baixa a que ficou reduzido este artigo, baixa essa que não pequenas difficuldades financeiras e economicas provocou nas regiões cafeeiras do Brazil subordinando-as a uma crise bastante apoquentadora.

Citamos estes informes estatisticos porque elles se nos afiguram o optimo aviso do que nos póde vir a succeder se não procurarmos com urgencia o criterio fazer derivar a actividade do trabalho para outros ramos da cultura, estimulando essa variante por todos os meios possiveis, desde a introducção de braços até ao auxilio largo do Estado por meio de cedencia de terras, ferramentas, sementes, dinheiro para as despezas de alimentação no primeiro anno, abertura de estradas de rodagem, creação de vias-ferreas de bitola reduzida, de pequenos bancos ruraes etc.

Se por seu lado o governo e o congresso disto estão convencidos, convençam-se a iniciativa particular de que tambem não pequeno é o seu papel nessa obra patriotica.

Assim, a formação de sociedades agricolas em cada municipio; conferencias praticas sobre a conveniencia dessa variante na nossa vida agricola, demonstração dos mais convenientes processos de trabalho, sua utilidade e fins de riqueza—tudo isso formaria um vasto ... de estes informes que annualmente seriam apreciados n'um congresso agricola de toda a lavoura do Estado.

A phrase tornou-se já chronica, mas nem por isso deixaremos de a repetir:—é tempo e mais que tempo de começar se a fazer alguma cousa sobre o unico caminho de vida que vemos aberto ás nossas esperanças».

«O CARROUSEL»—Enviaram-nos pelo Correio a seguinte carta:

«Srs. redactores do «Diario de Pernambuco».—Ha dias surgio nesta capital, um immundo pasquim sob a denominação de «O Carrousel», propondo-se unicamente a fallar da vida alheia em linguagem tão pornographica que revolta.

Insultado por aquelle jornaleco, deliberei envidar todos os esforços no intuito de descobrir sua redacção.

A tarefa era pesada, mas emfim consegui bom resultado, porque hoje posso apontar ao publico como responsaveis pelo pasquim, os Srs. Xavier Coelho, administrador das officinas d'«A Concentração» Manoel Buarque de Macedo, ex-empregado do «Jornal do Recife», João Dantas, reporter d'«A Concentração», e «Gazeta da Tarde» e José B. Ribeiro, illustre desconhecido.

«Com a publicação destas linhas prestareis relevante serviço ao publico em geral, e em particular ao vosso admirador e criado obrigado—L.»

O CLUB UNIVERSAL DE MOBILIAS—A' rua do Marquez de Olinda n. 52, procedeu hontem ao 32º sorteio do club n. 6 sendo sorteado o Sr. Commendador José Germano de Amorim Garcia, possuidor do n. 59.

INSTITUTO VACCINOGENICO ESTADOAL—Sob a direcção do Dr. Martins Sobrinho, realizou-se hontem na séde deste Instituto a sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinadas 13 pessoas.

VACCINAÇÃO—O Dr. Cavalcanti Pinto, auxiliar da Inspectoria de Hygiene, vaccinará hoje, das 3 ás 5 horas da tarde na rua Mathias Ferreira n. 43 (Olinda) e amanhã de 1 ás 3 horas da tarde na Pharmacia Minerva, á rua Joaquim Nabuco (Capunga).

HOSPITAL PORTUGUEZ—E' mordomo de semana de 1 a 8 do corrente o Sr. Luiz Jardim Gomes Braga.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA DO RECIFE E OLINDA—Dias 1 e 2:

Horas de accender	6 h ras.
Horas de apagar	4 »

JURY DO RECIFE.—No dia 3 do corrente anno se abre a 2.ª sessão ordinaria do Jury, foram sorteados os jurados seguintes:

RECIFE

Francisco João Alves.
Francisco Bellarmino Ramos.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio Soares de Pinho.
João Augusto da Silva Neves.
Carlos Mafra Melchiades.
Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa Sobrinho.

SANTO ANTONIO

Augusto Alexandrino Alves.
Lino Leocadio Regalo Braga.
Henrique Felippe dos Santos.
Manoel Ferreira da Cunha.
Ildefonso dos Santos Villaça.
Eufrasio da Cunha Cavalcante.
Joaquim Martins da Silva.
Pedro Alexandrino Carlos Maia.

S. JOSÉ

Manoel Paulino da Costa.
Vicente Bezerra Cavalcante.
Manoel do Nascimento Lopes Miranda.

BOA VISTA

Eduardo Layme.
Antonio Carneiro Rodrigues Campello.
José de Azevedo Andrade.
Elpidio Rodrigues de Souza.
Francisco Gomes Correia.
Augusto Lins da Rocha Wanderley.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.

GRAÇA

Candido Hermes Ferreira
Alfredo Leovigildo de Miranda.

AFOGADOS

João Miranda Falcão.
Antonio Wanderley Lins.
Antonio de Carvalho Paes de Andrade.

POÇO

José Carlos Teixeira.
Fabio Napoleão do Rego Barros.

VARZEA

Cezendo Carneiro Miranda Cabral.
Egydio Umbelino Carneiro Leão.
Virginio Carneiro de Moura.

ERA NOVA—Visitou-nos o n. 12, anno XI deste conhecido hebdomadario catholico que, como sempre, offerece variadissima leitura.

DESEMBARGADOR TEIXEIRA DE SA'—Seguindo para a Capital Federal a bordo do "Pelotas", teve a gentileza de enviar-nos delicado cartão de despedidas.

Fazemos votos para que o nosso respeitavel amigo tenha muito bôa viagem e regresse em breve.

PROCISSÃO DE ENCONTRO EM AFOGADOS—A commissão zeladora da capella de S. Miguel expõe em solemne procissão, hoje, as veneradas imagens do Senhor dos Passos e Nossa Senhora da Soledade, a qual percorrerá as principaes ruas d'aquella freguezia.

D. DINA MARTINS—Esta distinctissima senhora, estremecida e digna consorte do Exm. Sr. Dr. Martins Junior, nosso illustrado collega da "Gazeta da Tarde," tem nestes ultimos dias experimentado sensiveis melhoras da grave doença que a levou ao leito.

Um completo e prompto restabelecimento, é o que sinceramente desejamos.

A "LANTERNA MAGICA"—Temos sobre nossa mesa de trabalho o n. 625 deste conhecido periodico de propriedade do Sr. Luiz Favres.

Agradecidos.

CORREIO DO RECIFE—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje, pelo «Amazonas,» para Santos e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, ás 10 1/2 horas do dia.

Objectos para registrar, ás 10 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, ás 11 horas do dia.

Idem idem com porte duplo ás 11 1/2 horas do dia.

Hoje, pelo «Guajará» para Ceará e Pará, recebendo:

Impressos, ás 10 1/2 horas do dia.

Objectos para registrar, ás 10 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, ás 11 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, ás 11 1/2 horas do dia.

Amanhã pelo «Orellana» para a Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata, recebendo:

Impressos, ás 9 horas do dia.

Objectos para registrar, ás 8 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, ás 9 1/2 horas.

Idem idem com porte duplo, ás 10 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, ás 10 horas do dia.

CLUB DE RELOGIOS—Socios distinguidos em sessão de hontem:

Club 12	Francisco Juventino Mello	N. 69
Dito 11	João Luiz França Caldas	N. 69
Dito 15	Jovino Sobreira	N. 6
Dito 16	José de Souza Pacheco	N. 35
Dito 17	José Prazedos	N. 27
Dito 17	Sergio Ivo	N. 98
Dito 18	Anacleto Alves da Silva	N. 31
Dito 19	Augusto Cavalcanti	N. 38
Dito 20	D. Ernestina Alves Pereira	N. 63
Dito 21	Augusto Góes	N. 84

SERVIÇO MILITAR—Para o dia 1 de Abril:

E' superior de dia a guarnição o cidadão capitão do 40º batalhão de infantaria Antonio Coelho.

O 40º dará a guarnição da cidade e um forneceiro de piquete ao Quartel General.

Dia ao Quartel General o amanuense Luiz Manoel Virães.

Uniforme n. 4.

Para amanhã:

E' superior de dia o Sr. capitão do 34º batalhão de infantaria Paulino Felippe Simões.

O 34º batalhão dará a guarnição da cidade.

De dia ao Quartel General o amanuense Osvaldo Teixeira de Farias.

Uniforme n. 4.

Detalhe do 31:

De amanhã em diante a parada da guarnição será rendida ás 9 horas do dia, o toque de recolher será ás 8 horas da noite e a alvorada ás 5 da manhã.

COMMISSÃO DE MELHORAMENTO DO PORTO DO RECIFE—Recife, 29 de Fevereiro de 1899

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (0.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	25,°6	759,mm01	20,mm16	82
9 »	26,°1	759,mm69	20,mm32	80
12 »	27,°3	760mm41	18mm57	71
3 t.	18,°6	758mm69	19,mm39	70
6 »	16,°8	758,mm82	18,mm74	70

Actinometro—Observações ao meio dia. Enegrecido (*). Prateado.

Temperatura maxima 28,°00.

Temperatura minima 24,°50.

Evaporação em 24 horas ao sol 4mm5; a sombra 3mm9.

Chuva: 2mm7. Cahida pela manhã.

Direcção do vento: SE de meia noite até 1 h. 47 da manhã; ESE até 2 h. 59 m.; SE até 3 h. 59 m.; SSE até 5 h. 16 m.; SE até 5 h. 36 m.; ESE até 7 h. 36 m.; SSE até 7 h. 48 m.; E até 8 h. 08 m.; ESE até 8 h. 33 m.; E até 10 h. 07 m.; ESE até 11 h. 3. m.; SE até 11 h. 48 m.; ESE até 12 h. 00; SNE até 0 h. 53 m. da tarde; ESE até 1 h. 53 m.; SSW até 2 h. 30 m.; SSE até 3 h. 15 m.; SE até 10 h. 02 m.; ESE até 11 h. 27 m.; até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo 7m.52.

Nebulosidade média 0,92

BOLETIM DO PORTO

Dia 27 de Março

O prea-mar foi ás 3 h. 30 ... da manhã, registrando a escala 2m62

O baixa-mar foi ás 7 h. 30 m. da manhã, registrando a escala 0m37.

O prea-mar foi ás 3 h. 50 m. da tarde, registrando a escala 2m84.

O baixa-mar foi ás 9 h. 50 m. da tarde, registrando a escala 0m25

Idade da lua 27 dias.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado *—Elesbão Ribeiro.*

(*) Não se observou por estar o sol encoberto.

CASAMENTO CIVIL—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50 edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Manoel Rufino dos Santos, residente na freguezia de S. José, e Camillia Armanda Maria da Conceição, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Manoel Bernardino de Oliveira, solteiro, natural de Alagoas, e Maria Rodrigues Meira, viuva, natural deste Estado, e residentes na freguezia de Santo Antonio.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

José Soares Ferreira Filho e Maria Amelia de Barros, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL—Eis o resultado da Loteria n. 62—47 da Capital Federal, extrahida em 31 de Março de 1900.

Numeros:	Premios
6346	50:000$000
14202	2:000$000
11314	1:000$000
4644	500$000
16651	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

840	4900	10201	12986	16894
2213	9687	12402	15010	16937

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

404	5575	13398	16756
2328	8729	14189	16810
2411	9740	15090	17495
2334	10351	15551	17682
5520	12842	16719	17692

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

6381	6383	5585	6688	6890

MUTILADO

6882 5884 6887 6889 .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

14201 14204 14206 14208 14210
14203 14205 14207 14209 .....

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

11311 11313 11315 11315 11320
11312 11315 11317 11319 .....

APPROXIMAÇÕES

6885	500$000	14203	100$000
6887	500$000	11313	100$000
14201	100$000	11315	100$000

Os numeros de 6801 á 6900 estão premiados com 20$000 excepto o do primeiro premio.

×

NECROLOGIA

DR. ANTONIO VENANCIO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

Pela manhã de hontem falleceu nesta cidade o Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, pernambucano de nascimento, contando apenas 56 annos de idade.

O finado foi politico activo no antigo systema, exercendo diversos cargos de eleição, sendo duas vezes eleito deputado estadoal.

O Dr. Venancio era um cavalheiro de fino trato, sendo muito considerado e estimado entre os que o conheciam.

Era o extincto casado e deixa 6 filhos.

Sentimentemos a toda a sua Exma. familia, especialmente ao nosso bom amigo Dr. Venancio Filho, zeloso funccionario publico.

Hontem, por volta de 9 horas da noite, falleceu na visinha cidade de Olinda, onde fôra buscar melhoras para a sua saúde, o capitão Paulo Cavalcanti d'Albuquerque, negociante na cidade da Victoria.

O finado contava 3.. annos de idade, e pela sinceridade do seu elevado caracter e correcção no seu modo de vida, conquistára bons amigos e geral sympathia.

Do seu consorcio com D. Olympia Cavalcanti d'Albuquerque, deixa uma filha de 15 annos, D. Julia Cavalcanti, que era o encanto da sua vida, sinão a sua vida propria.

A' sua desolada familia enviamos nossas condolencias.

Foram sepultados no dia 27 de Março de 1900, no Cemiterio Publico de Santo Amaro das Salinas, os seguintes cadaveres:

Maria dos Anjos Ferreira Pernambuco, 35 annos, casada, Afogados, attestado do Dr. Seve.

Beatriz Bastos de Albuquerque, Pernambuco, 18 mezes, Boa Vista, attestado do Dr B. Carneiro.

Ignacio Manoel da Saude, Pernambuco, 5.. annos, solteiro, Boa Vista, attestado do Dr. A. Cavalcante.

Maria José Barros de Freitas, Pernambuco, 70 annos, viuva, Santo Antonio, attestado do Dr. Seve.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 28 annos, casada, Graça, attestado do Dr. M. Gomes.

José Angelo de Maria, Ceará, 21 annos, solteiro, Recife, attestado do Dr. M. Gomes.

João Germano dos Santos, Pernambuco, .. annos, casado, S. José, attestado do Dr. M. Carlos.

Anna Maria Esteves Alves, Pernambuco, 31 annos, viuva, Boa-Vista, attestado do Dr. C. da Cunha.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do Dr. F. Guimarães.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, 20 mezes, Santo Antonio, attestado do Dr. M. Gomes.

Francisco José de Souza, Ceará, 34 annos solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Arnobio.

Antonio Pereira da Silva, Pernambuco, 7.. annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do Dr. A. Velloso.

Pedro Joaquim Manoel, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Ernesto Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa Vista, attestado do Dr. Joaquim Loureiro.

— 28 —

Carlos Falcão, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Graça, attestado do Dr. J. Loureiro.

Manoel Joaquim do Espirito Santo, Pernambuco, 67 annos, viuvo, Olinda, attestado do Dr. M. Gomes.

Belizario da Costa Lima, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do Dr. A. Costa.

Maria Thereza da Silveira, Pernambuco, 30 annos, casada, S. José, attestado do Dr. M. Carlos.

Antonio do Carmo Cezar Lima, Pernambuco, 2 mezes, S. José, attestado do Dr. F. Guimarães.

Aloyaadrina de Moraes Carvalho, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José, attestado do Dr. M. Carlos.

João Antonio de Andrade, Pernambuco, 19 mezes, S. José, attestado do Dr. M. Gomes.

Severina Guilhermina do Nascimento, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista, attestado do Dr. Seve.

Manoel Bento Carneiro, Pernambuco, 7 dias, S. José, attestado do Dr. C. Leão.

Antonio, Pernambuco, 4 mezes, Recife, attestado do Dr. M. Gomes.

Maria, Pernambuco, 1 mez, Graça, attestado do Dr. F. Guimarães.

Juliana de Siqueira, Pernambuco, 2 mezes, S. José, attestado do Dr Arnobio.

Catharina, Pernambuco, 60 annos, casada, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

Antonio Felix, Pernambuco, 3 annos, Hospital Pedro II, attestado do Dr. João Marques.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Whecker e Landon, dá consultas de 1 ás 4 da tarde na rua do Imperador n. 3 1.º andar. Residencia rua do Paysandú. Telephone n. 183.

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 1a 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; reside de Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

DROGARIA

GUIMARAES BRAGA & C.. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas medicamentos homœpathicos e tintas, oleo, pinceis et;

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

MADAME DE BUSTOS

A senhora professora Justina V. de Bustos residente na Estação de Victoria, provincia de Buenos Aires, Republica Argentina, fez ultimamente a declaração que nos comprazemos em publicar porque sem duvida o que diz Madame Bustos resultará em beneficio dos nossos leitores. A declaração a que nos referimos diz assim: Havia annos que soffria de uma enfermidade nervosa do coração e do estomago. Varios facultativos me receitaram grande numero de medicamentos com alguns dos quaes sentia as vezes ligeiro allivio.

Quando a doença estava mais aggravada dirigi-me á Repartição medica da casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y. Em devido tempo recebi resposta á minha consulta.

Puz em pratica os conselhos que continha e tomando o acreditado medicamento Pilulas Rosadas do Dr. Williams, cureime completamente e encontro-me já em estado de poder exercer a minha profissão, ensinando as minhas educandas.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams são um verdadeiro thesouro e fico-lhes altamente reconhecida aos fabricantes deste preparado que não só autoriso a publicação deste attestado, como serei tambem incansavel propagandista das referidas Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

(Assignado) JUSTINA V. DE BUSTOS.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams contem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosa, palpitação do coração, cutis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dor de estomago e toda a classe de debilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, New-York, e será informado do logar onde compral-as. A mesma casa tem um departamento medico para attender gratuitamente ás consultas, dos pacientes onde quér que se encontrem.

OS TRIUMPHOS DA TRIUMPHO, VAI A CHIMAPHYLLA ALBA, DO DR. ASSIS SE IMPONDO PELOS MARAVILHOSOS EFFEITOS NA DENTIÇÃO.

Attesto que empreguei a *Chimaphylla Alba*, do Dr. Assis, com resultado inteiramente satisfactorio, em um filho de 8 mezes de idade, que se encontrava doente de vomitos e persistente diarrhéa.

Depois do uso deste medicamento, ambos os symptomas desappareceram, sendo o seu estado actual de perfeita saúde.—*Manoel dos Santos Simões*.—(Firma legalisada).

— —

Caixinha.. .. 3$000

Depositario: Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Illm. Sr. Honorio de Prado

Não posso calar-me diante do bom resultado que colhi do vosso preparado—Xarope de Alcatrão e Jatahy—; pois tosse soffria ha longo tempo e consegui dentro de pouco tempo com alguns vidros ficar bom; assim V. faça desta o uso que entender.

Do seu admirador attento e obrigado.

ANTERO JOSÉ DE SÁ OLIVEIRA.

empregado da Société Anonyme do Gaz do Rio de Janeiro e residente á rua dos Arcos n. 34.

Asthma

Durante 4 annos e meio soffreu a gentil menina Maria, filha dilecta do Sr. Francisco de Salles Ferreira, rua de S. Domingos, rua Gragoatá, n. 59.

Curou-se com o "Alcatrão e Jataby"—Prado.

EU ERA ASSIM

Eu abaixo assignada, soffrendo ha quatro annos de asthma, curei-me radicalmente com o uso que fiz do Xarope de alcatrão e Jatahy, do Sr. Honorio do Prado.

Folgo de encontrar occasião de poder por este meio attestar mais um dos muitos prodigios devidos aos effeitos do poderoso medicamento do distincto pharmaceutico Sr. Prado, gloria da pharmacologia brazileira, pedindo desculpa se offendo a sua reconhecida modestia.

Arêas, 29 de Março de 1896.

Aurelia Vianna de Oliveira Maciel.

(Firma reconhecida sobre estampilha pelo tabellião Antonio Rodrigues de O. Maciel.)

CACHOEIRA, Bahia, 11 de Junho.—Attesto a efficacia da Emulsão de Scott, de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e de soda, cujos meritos, por experiencia na nossa clinica, affirmamos serem reaes. Dr. Servilio Mario da Silva, medico, cirurgião e parteiro, formado com distincção em these pela Faculdade de Medicina da Bahia, etc. 15.

As pessoas que teem os bronchios delicados, soffrem de esfalfamento e insomnia quando o tempo está humido. «Os cigarros Indios de Grimault & C., em breve fazem desapparecer esses incommodos.

Ha dez annos que a Academia de Medicina de Paris não dera parecer favoravel sobre os novos medicamentos, quando sahio dessa reserva approvando o Ferro Girard, producto extremamente tonico e reconstituinte, que não causa prisão de ventre como todos os outros ferruginosos, e que, pelo contrario, a supprime. Desenvolve o appetite, cura a anemia, a pobreza do sangue, reanima as constituições debeis e facilita a convalescença. E' receitado com exito contra o diabete, a atonia dos orgãos, a fraqueza da vista e a senilidade, a chorêa e a hysteria.

Considerava-se perdido

tossia tres ou quatro horas seguidamente, sentado na cama, sem poder dormir, escarrando sangue e inteiramente desanimado o Sr. Manoel F. de Almeida, na rua da Lapa n. 80, curou-se com dous vidros do Jataby-Prado.

FOLHINHA DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Acham-se a venda as novas folhinhas para 1900, no escriptorio do «Dario», a 200 réis cada uma.

Suffocações

tendencias a adormecer, falta de vontade e de energia curam-se com o «Vinho Catamarque» do Dr. Assis.

Companhia de Drogas.

INSTITUTO 19 DE ABRIL

COLLEGIO PORTO CARREIRO

PARA O SEXO MASCULINO

Este estabelecimento continúa acceitar alumnos.

internos,

semi-internos

e externos

53—RUA DO HOSPICIO 53

A DIRECTORA.

Josepha A. Porto Carreiro.

BLENOL Especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA 23

Recife

As creanças devem usar

para febres, vomitos, diarrhéas, inchamento, convulsões, etc. a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 MEDICOS attestam a efficacia deste medicamento.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Importante parecer sobre o Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, é um bom medicamento dando excellentes resultados na larynge e brochites chronicas, no catharro asthmatico, podendo ser applicado com proveito na coqueluche.

Porto,—Dr. *Rodrigo de Souza Moreno* (Medico-cirurgião pela escola Medica do Porto.)

(Firma reconhecida.)

Creanças com diarrhéas

Curam-se com as primeiras doses da «Chymaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 MEDICOS confirmam em attestados honrosos a efficacia deste bom preparado. Vende-se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL remedio da moda—que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, Herpes, e Empigens» é o melhor remedio para «golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casas.

Deposito na Companhia de Drogas, Rua do Marquez de Olinda, n. 24

Creanças com vomitos

Curam-se radicalmente com a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. .. distinctos medicos da America do Sul e Portugal reconhecem as virtudes deste grande medicamento.

Companhia de Drogas

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso «Seguro da Saúde» que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saude, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contacto de todas as molestias. Além disso cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua do Marquez de Olinda n. 24

Creanças com diarrheas

Curam-se com as primeiras doses da «Chymaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 MEDICOS confirmam em attestados honrosos a efficacia deste bom preparado.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Peitoral de Cambará

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, é de effeitos admiraveis em todas as affecções do apparelho respiratorio:

— allivia promptamente as *tosses* dolorosas, tornando-as brandas e despectorantes, até curál-as completamente;

— faz diminuir até desapparecerem os accessos *asthmaticos* mais terriveis;

— combate energicamente as *affecções pulmonares*, curando-as radicalmente no primeiro e segundo periodo;

— debella, de fórma rapida, a *coqueluche*, a *rouquidão*, a *laryngite*, etc.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, está approvado pela Junta Central de Hygiene do Brazil, privilegiado por Decreto do Governo Federal e premiado com 5 medalhas de 1ª classe.

Grande numero de attestados de distinctos medicos e de pessoas curadas garantem a sua efficaica?

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Plumeria, de Souza Soares

O MAIS PODEROSO ANTITODO DO VENENO DAS COBRAS

A *Plumeria* de Souza Soares, é um remedio considerado INFALLIVEL para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, urutú etc., e de outros animaes, cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso preparado têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes—já quando não havia a menor esperança de salvação!

A *Plumeria*, de Souza Soares, é um tão prodigioso antidoto do virus optidico que todos os fazendeiros e mais pessoas do interior devem sempre achar-se premunidos com elle.

A' venda na Droagria Braga de GUIMARAES BRAGA & C. e na COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

Honroso

As distinctas corporações scientificas Academia Normal, Academia das Sciencias Industriaes e Academia dos Inventores, todas de França, e o jury da Exposição Brazileira, Allemã premiaram o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, pelas suas virtudes medicinaes, com MEDALHAS DE OURO; e o jury da Exposição Universal de Chicago distinguiu-o com o PREMIO DE HONRO conferido aos productos mais notaveis que concorreram aquelle grande certamen!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

O Prodigioso Peitoral de Cambarà

Declaro que, soffrendo de antiga e pertinaz bronchite, fiz uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, apezar de não ter seguido á risca todas as prescripções, reconheci a sua grande efficacia

Declaro mais que recorri por vez e a varios preparados e com nenhum experimentei o allivio que recibido *Peitoral de Cambará*.

(Portortugal). Por 12 de Abril de 1898.

Henrique Carlos de Miranda

(Firma reconhecida.)

Cura admiravel do Peitoral de Cambarà

Perseguido por uma tosse violenta e pertinaz, tivé ensejo de experimentar a efficacia do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e confesso que o resultado colhido me convenceu de não serem exaggeradas as virtudes curativas que lhe attribuem.

A tosse que me apoquentava, rebelde a outros medicamentos receitados, e tendo mesmo resistido á mudança de ares, só obdeceu aó *Peitoral de Cambará*, motivo porque me felicito de ter usado tão apreciado remedio e felicito o seu auctor por ter descoberto um especifico que o torna um benemerito da humanidade.

Porto, 17 de Setemdro de 1899.

Francisco José de Oliveira.

Portugal. (Firma reconhecida.

Dr. Octavio de Freitas

Reabrio seu consultorio medico á rua do Queimado n. 70, 1.º andar onde dá consultas de 1 ás 3 hora da tarde e reside á rua do Principe n. 26.

Telephone 446.

O NOVO MEDICO

Eis os prodigiosos remedios *Especificos* do «Novo Medico» de Sousa Soares e as principaes molestias que curam:

1.ª—Febrilina n. 1 cura febres, resfriados; n. 2 febres de má caracter; n. 3 febres verminosas.

2.ª—Nervosina n. 1 cura irritações nérvosas; n. 2 desmaies, hypocondria; n. 3 loucura, choréa.

3.ª—Epidermina n. 1 cura escarlatina, sarampo; n. 2 erysipelas, ozagre; n. 3 nascidos, suppurações.

4.ª—Respirina n. 1 cura bronchite, pneumonia; n. 2 asthma, coqueluche; n. 3 defluxo, palpitações.

5.ª—Estomachina n. 1 cura dyspepsia, azia, dores; n. 2 desarjo de estomago; n. 3 vomitos, cholerina.

6.ª—Intestinina n. 1 cura diarrhéas e colicas; n. 2 diarrhéa pertinaz; n. 3 prisão de ventre, hernias.

7.ª—Urinarina n. 1 cura urinas dolorosas; n. 2 urinas más, impotencia; n. 3 urinas catarrhosas.

8.ª—Uterinina n. 1 regras escassas; n. 2 leucorrhéa, abortos n. 3 regras abundantes.

9.ª—Doridina n. 1 cura dores por congestão; n. 2 nevralgias, colicas; n. 3 dores rheumaticas.

10.ª—Inflammina n. 1 cura inflammação de olhos e ouvidos; n. 2 inflammações agudas em geral; n. 3 inflammações de máo caracter.

11.ª—Depuridina n. 1 cura ulcerações, syphilis; n. 2 erupções chronicas; n. 3 ulceras fistulosas.

12.ª—Fortificina n. 1 cura fraqueza, hydropisias; n. 2 escrofulas, rachitismo; n. 3 molestias debilitantes.

Consultar o Novo Medico, de Souza Soares, que se envia —gratis— e livre de porte a quem o pedir ao autor, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Os seus remedios especificos, que se acham legalisados perante a Directoria Geral de Saude Publica do Brazil, vendem-se nesta capital nas pharmacias e drogarias de Guimarães Braga & C., M. J. Campos, A. P. Braga Guimarães e Companhia de Drogas.

INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO—EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E AS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie. E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E' o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ, ITALIANO

O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos provam que o *Blennorhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

O SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA—MARQUEZ DE OLINDA—24

Re

D. a. R.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MEZA.")

De um gosto agradavel e puro em acido carbonico torna-se favoravelmente apreciada em perferencia a qualquer outra.

PROFESSOR VIRCHOW.

DEPOSITARIOS:

JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & CIA.

Rua do Amorim, Pernambuco.

FAZENDAS PRETAS

Grande sortimento de sêdas pretas, diversos tecidos de superiores qualidades, de lã e sêda, cachemiras e outros artigos apropriados para os actos da Quaresma

No LOUVRE

PREÇOS MODICOS

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

20 A—Rua 1. de Março—20 A

Telephone 158

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e creanças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 7 1.º andar.
Consult. d. 8 ás 10 horas da manhã.
... o (por) ... a ... por
... sob n. 2 ...

Decaimento

... debilidade, cansaço intellectual ... dade nervosa, curam-se com o «Vinho ... Caramurú» do Dr. Assis. Companhia de Drogas.

PHARMACIA

JACY

VERAS—PHARMACEUTICO
Rua Rosa e Silva (Imperatriz n. 58 A—Pernambuco.

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficies de curar. Apper ar dos medicamentos empregados, falham e reapparece com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para estas doenças. Após seu uso regular, as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saúde e alegria.

Deposito na Companhia de Drogas.
Rna Marquez de Olinda 24

Hygiene do Rosto

LINDA CUTIS OU O THESOURO DA BELLEZA

LINDA CUTIS—é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos, signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfignram: caspa, vermelhidão, brotoeja, etc

E' o melhor cosmetico para fixar o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas, rua do Marquez de Olinda n. 24.

Homens fracos

Recuperareis saúde e força em pouco tempo usando o «Vinho Caramurú», do Dr. Assis, o unico remedio que vos garante a cura.
Drogaria Oriental.

INDICAÇÃO UTIL—Os dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de vaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, deu com muita propriedade o nome DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e productos Chimicos.
24—Rua do Marquez de Olinda—24
RECIFE

Dá vigor e força

Aos debeis, rachiticos, anemicos e convalescentes de doenças graves. O «Vinho Caramurú», do Dr. Assis, é o melhor e o mais activo tonico reconstituinte exposto á venda no Brasil.
Ao alcance de todos, na Companhia de Drogas.

Lona de campanha

A nova qualidade de lona é a melhor para camas. Um corte vende-se por.... 5$000 ... na loja de miudezas, fazendas e ... gens, etc. etc. á rua Conselheiro Rosa e Silva, antiga da Imperatriz 61.
(Defronte da padaria Japos).
Domingos Fernao

As flores brancas e a inflamacão do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, so podem ser curadas com BLEMOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES—Aconselhamos o BLEMOL, remedio especifico e infallivel, para curar qulquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de maltreitamentos e inflamações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.—*Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas.
Rua do Marquez de Olinda n. 24.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhores e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2. Esancia. Telephone 190—na residencia.

Belleza da Pelle

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos mas não sabem que quasi todas contêm saes de chumbo, que são perigosas.

A Linda cutis ou o Thesouro da Bellesa, invenção do pharmaceutico Henrique E. N Santos é o unico Leite antiphelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coceira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças na epiderme. E' o que deve applicar pa cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas, rua Marquez de Olinda n. 24.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1899 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo pelustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois ao principio dos primeiros symptomas ... ziga aborta, em casos mais adiantados ...

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos.

Nos casos, de febre amarella e efficazmente apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e ... do Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella mesmo estando ... com vomito preto sanguineo. Nestes ultimos periodos é então necessaria a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico ... e um grande numero de dignos medicos ... apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipelosas com tão bom resultado que ... irados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que ... ataques de febre erysipellosa ou erysipelia como vulgarmente se diz, e necessario o uso do 10 dias do Elixir.

Menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre o de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção mas sim fazer a applicação em ... com os casos que desejarem ... certos do que o medicamento é de composição innocente para ... por mais fragil que seja.

MODO DE USAR

As creanças até um anno, 10 gottas de 2 em 2 horas, em uma colher de chá d'agua fria.
De um a trez annos, 15 gottas etc
De 3 a 10 annos, 25 gottas, etc.
De 10 annos em diante, 40 gottas, etc.
Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua fria.

DEPOSITS

Companhia de Drogas o Productos Chimicos, Recife, rua Marquez do Olinda n. 24.
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira rua do Barão da Victoria n. 14
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.
Pharmacia Victoriense de Luiz Andrade Lima, cidade da Victoria.
Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.
Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

Custe de cada frasco de 15 grammas 5$000.

Os nossos frascos são quadrados e conta-gottas. N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso. Pernambuco, e todos os prospectos.

Dr. Berardo

Occulista de Hospital Pedro II, mudou seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre, da Madre de Deus.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes as febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmacedtico Henrique E. N. Santos.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 24.

Loja da Perola

RUA DO CONSELHEIRO ROSA E SILVA
ANTIGA DA IMPERATRIZ N. 61
DOMINGOS FERNANDES

Cinco agulheiros por um tostão!
Ou um por um vintem
Fiquem os bons leitores certos
De que só na *Perola* é que tem.

ABAIXO O MONOPOLIO

CERA de superior qualidade vende-se a 1$600 a libra; e em caixas ainda mais com um desconto vantajoso! sem competencia em preços na loja de fazendas e miudezas—A PEROLA.
N. 61—RUA DA IMPERATRIZ—N. 61
DOMINGOS FERNANDES

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital da Santa Casa do Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlo Teixeira).
Consultorio a Praça do Corpo Santo numero 6 (gabinete de frente).
Consultas de 11 ás 3.
Residencia a rua da Independencia n.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noute accudirá a chamados, e dará consultas das 9 ás 11 horas da manha.

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença local.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento.

E' o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descobeto pelo pharmaceutico, Henrique E. N. Santos.

EDITAES

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 24 de Março de 1900.

Edital n.

5PRAZO DE 60 DIAS

Faço publico de ordem do Dr. Inspector Geral Interino a professora Candida Francisca de Menezes Moraes nomeada por acto de 22 do corrente para reger a cadeira de ensino mixto de Pão Ferrado, em Leopoldina, que lhe ... marcado o prazo maximo de 60 dias, a contar da data do presente edital para assumir o exercicio de suas funcções.

O Secreterio,
Pergentino S. de A. Galvão.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Em 24 de Março de 1900

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado chamo novamente concorrentes, para no prazo de vinte dias a contar desta data, apresentarem propostas em cartas fechadas para o contracto do serviço das loterias do Estado, na conformidade das instrucções e leis em vigor.

Para ser admittido á concurrencia, cada proprietario depositará no Thesouro a quantia de um conto de réis (1:000$000), a qual perderá o direito o proponente preferido que cenvido par assignar o contracto a isto se recusar.

O director geral,
José Dinis Rocha da Cunha.

Edital

O Dr. José Feleppe Nery da Silva Filho Juiz de Direito e de Commercio do municipio de Canhotinho do Estado de Pernambuco, na fórma da lei, etc.

Faz saber a quem este edital vir o a quem delle noticia tiver e a quem interessar possa que decretou a fallencia do negociante João da Rocha Accioly, pela sentença do theor seguinte:

Vistos e examinados estes autos de diligencias para declaração de fallencia, nos quaes a folhas duas Alves de Britto & C. firma commercial da cidade do Recife, capital deste Estado de Pernambuco, á rua do Livramento n. 12, e representados pelo socio Francisco Luiz Alves de Britto e Manoel de Silva Almeida, requerem que seja declarada aberta a fallencia do seu devedor João da Rocha Accioly, commerciante domiciliado neste municipio e estabelecido á rua do commercio n. 27, da villa, e attendendo que os supplicantes provaram com o documento n. 1 que teem sua firma commercial inscripta na secretaria da Junta Commercial do Recife e na fórma do disposto no art. 11 do Decreto n. 916 de 24 de Outuoro de 1890, como exige o art. 4.º § 1.º do Decreto n. 917 tambem de 24 de Outubro do mesmo anno que assim preserve: «o credor commerciante somente será admittido a requerer a declaração da fallencia do seu devedor, si mostrar que tem inscripta sua firma ou razão commercial no registro do Commercio pela forma indicada no Decreto n. 916 de 24 de Outubro de 1890»; attendendo ainda que a dita firma commercial Alves de Britto & C é credora do commerciante João da Rocha Accioly na importancia de réis 49:801$120 constante da conta commercial junta e revestida das formalidades legaes, como foi verificado pelo exame judicial, que a acompanha, e que dita conta é «liquida e certa», nos termos do art. 2.º lettra h do citado Decreto n. 917 e «já vencida», desde o dia 28 de Fevereiro do corrente anno (data do despacho exarado na petição do documento n. 2) como estabelece o art. 2.º § 1.º do citado Decreto n. 917, e «não paga», o que é confirmado pelo instrumento de protesto ... na fórma do disposto no art. 3.º do Decreto n. 917 faz prova plena da falta de pagamento da divida commercial; attendendo mais que dispõe o art. 1.º do Decreto n. 917 que «o commerciante, sob firma individual (ou social) que sem relevante razão de direito, (a falsidade, o pagamento, a novação, a prescripção e a materia do art. 588 do Codigo Commercial e do art. 252 do Regulamento n. 737 de 10 de Novembro de 1850—Decreto n. 917, art. 8.º, § 1.º) «deixa de pagar no vencimento qualquer obrigação mercantil liquida e certa, entende-se fallido», por tudo isto declaro aberta a fallencia do commerciante João da Rocha Accioly desde o dia 28 de Fevereiro do corrente anno.

Nomeio syndicos para a arrecadação e administração da massa fallida ao credor Victor Neesen, e ao cidadão Luiz de Araujo Cavalcante Dues, que assignarão termo de fieis depositarios e administradores na fórma da lei.

E porque não tivesse sido justificado que o supplicado incorrêra em algum dos casos do art. 343 e seus paragraphos do Regulamento n. 737 de 1850 e do art. 1.º, § 1.º do Decreto n. 913 de 1890, não decreto a prisão preventiva do supplicado e nem o sequestro dos livros, correspondencia, titulos e bens do supplicado fazer-se anteriormente á esta sentença e como me forão requeridos pelos supplicantes, por que em seu favor milita a mesma razão.

Haja esta por publicada em mão do escrivão e mande se affixem editaes desta sentença ás portas do juizo e da casa de negocio do fallido, dentro de 2 horas da respectiva publicação, lavrando-se certidão para ser junta aos autos, e publicada pelo *Diario de Pernambuco*.

Cumpra-se e disposto nos arts. 13, 15 e 35 do citado Decreto n. 917 de 1890.

Custas ex-causa. Villa de Canhotinho, 19 de Março de 1900.—José Feleppe Nery da Silva Filho.

E nada mais se continha em dita sentença aqui fielmente copiada do proprio original a que me reporto e dou fé.

Eu Manoel Gonçalves de Siqueira, escrivão do geral que copiei.

Convoco, portanto, os credores do referido commerciante a reunirem-se no dia 7 de Abril do corrente anno á 1 hora da tarde na sala das audiencias deste termo, afim de procederem á verificação dos respectivos creditos e ás demais formalidades recommendadas por lei (conhecimento do respectivo balanço inventario, exame de livros e causas que determinaram a fallencia do dito negociante).

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente edital com outros de igual theor que serão affixados na porta da casa em que funcciona o Juizo, na porta do estabelecimento do fallido e publicado pelo *Diario de Pernambuco*.

Dado e passado nesta villa de Canhotinho, municipio do mesmo nome, Estado

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇOES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 31 de Março de 1900

Cambio sobre Londres a 90 d/v 8 1/8 d. por 1$000 do banco.
Cambio sobre o Porto pagavel em Londres 90 d/v 8 3/16 d. por 1$000 do banco.
Durante a semana
Farinha de mandioca de 10$000 a 10$200.
Farinha de trigo em barricas a 40$000.
Feijão a 22$000 o sacco de 60 kilos.

Presidente,
Eduardo Dubeux.
Secretario,
João Carlos Pinto

Cotações de Generos
Assucar

PARA O AGRICULTOR

... por 15 kilos		9$300	a	9$700
Crystalisado	"	9$000	a	9$400
Demerara	"	$	a	$
Brancos, por 15	"	6$600	a	7$800
Somenos	"	5$200	a	5$500
Mascavado	"	4$000	a	4$300
Brutos seccos	"	3$400	a	3$600
Bruto mellado	"	3$000	a	3$200
Retame	"	2$600	a	2$800

Mel por pipa 150$000.
Aguardente de 20 gráos a 122$.
Alcool de 38 gráos a 2$500 e de 40 gráos a 2$700 a canada.

Para exportação

ALGODAO

Não constou negocio.
Bagas de mamona a 3$600 os 15 k., vendas.
Caroços de algodão cota-se a 1$050 os 15 k.
Milho—145 réis o kilo.
Farinha de mandioca, para o agricultor a 9$800 frouxo.

COUROS

Seccos, salgados do norte na base de 12 kilos, nominal.		1$660
...		1$660
Espichados do norte . . .		$900
Verdes nominal		$900

MEL

Cota-se a pipa, nominal.. .	110$000

ALCOOL

Cota-se o de 38 gráos a 280$000 e de 40 gráos a 300$000 por pipa venda.

AGUARDENTE

Por pipa, nominal. .			165$000
Idem em cascos de ... guezes, ultima venda. .		a	170$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a	150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a	150$000
Sola ... nominal conforme a qualidade . .	9$000	a	13$000
Refugos 50$000 e cordeirinho		a	10$000
Feijão mulatinho do Estado, sacco com 60 kilos		a	22$000
Borracha de mangabeira conforme a qualidade os 15 kilos de. . . .	40$000	a	75$000
Borracha de maniçoba conforme a qualidade os 15 kilos de. . . .	40$000	a	75$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal de	23$000	a	33$000

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL
Mez de Março

Dia 1 a 30..................	1.820:277$285
Idem do dia 31.................	39:486$645
	1.859:763$930

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 31 de Março de 1900.
Servindo de thesoureiro interino,
Paulino C. da Silva Jucá.

Recebedoria do Estado

Mez de Março

Dia 1 a 30..................	1.509:967$033
Dia 31, diversos impostos..	12:430$592
Exportação..................	14:600$589
	1.536 998$214

Recife Drainage

Mez de Março

Dia 1 a 30..................	5:645$426
Dia 31	3:080$426
	8:726$237

Prefeitura Municipal

Mez de Março

Dia 1 a 28..................	111 398$095
Idem de 29..................	5 823$730
	117.221$825

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA DE 30 MARÇO DE 1900

Entraram:

14 ½ bois, pesando 1.444 kilos	
405 kilos de peixe a 100 rs.	40$500
21 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos, etc. a 300 réis	6$300
60 meias columnas a 600 réis	36$000
26 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	31$200
2 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	2$000
1 cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
51 cargas com fructas a 600 réis	30$600
110 cargas com farinha, milho e feijão a $500	55$000
14 compartimentos com suinos a 1$200	16$800
93 lugares a $500	46$500
14 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	28$000
4 compartimento com fressuras a 1$500	6$000
6 fressureiras a 1$200	7$200
41 compartimentos com fazendas, miudezas etc. a 3$000 rs.	123$000
18 compartimentos com comidas a 1$500	27$000
54 compartimentos com verdura a 600 rs.	32$400
86 compartimentos com farinha ou cereaes a.... 1$000 rs.	86$000
2 compartimentos com fardos de carne secca a 3$000	6$000
29 talhos de frente a 3$500	94$500
10 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	30$000
Somma	696$000
Rendimento do dia 1 a 29	19.5..$100
Total	20:278$900

PREÇOS DO DIA

Carne verde de $600 a 1$500 o kilo.
Suino de 1$200 a 1$400 o kilo.
Carneiro de 1$800 a 2$000 o kilo.
Farinha de $800 a $900 a cuia.
Milho de $700 a $800 cuia.
Feijão de 1$800 a 1$900 a cuia.

A farinha de $800 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, para o consumo publico, 28 reses.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EXERCICIO DE 1899 á 1900

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação,

Semana de 2a 7 Abril de 1900

Assucar refinado, kilo	$520
Assucar branco, kilo	$460
Assucar mascavado, kilo	$220
Alcool, litro	$435
Aguardente cachaça, litro	$10.
Aguardente de canna, litro	$28.
Algodão em rama, kilo	1$100
Algodão em caroço, kilo	$52.
Arroz, kilo	$22.
Arroz de casca, kilo	$14.
Bagos de mamona, kilo	$22.
Cocos com casca, cento	8$000
Cócos sem casca, cento	15$000
Couros seccos salgados, kilo	1$29.
Couros verdes, kilo	$79.
Couros espichados, kilo	1$33.
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Chifres, cento	4$000
Caroço de algodão, kilo	$0..
Doces, kilo	1$300
Farinha de mandioca, litro	$12.
Feijão, kilo	$23.
Fructas, ad valorem.	
Mel, litro	$200
Milho, litro	$15.
Madeiras de construcção e tinturaria, ad valorem.	
Jacarandá em pranchões, um	20$000
Jacarandá em tóros ou paos, um	10$000
Páo d'oleo em pranchões, um	5$000
Páo Brazil, kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura, uma	1$100
Louro em pranchões, um	6$500
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linhas até 5 metros, uma	9$000
Traves em linhas mais de 5 metros até 11, uma	25$000
Traves em linhas mais de 11, uma	42$000
Varas para canôas uma	1$000
Vinhatico (em costadinho) um	22$000
Vinhatico em taboas até 40 millimetros de grossura, duzia	130$000
Oleos de bagos de mamona, litro	$550
Oleo de caróço de algodão, litro	$520
Azeite de côco, litro	1$500
Azeite de dendê, litro	1$500
Ossos, kilo	$300
Pelles de veado, cento, advalorem.	
Unhas, cento	$400
Polvora, kilo	1$500
Cerveja, litro	1$000
Licores, litro	1$000
Capilé, litro	1$000
Vinhos de fructas, litro	$320
Botinas até 22 centimetros de	
Ditos de mais de 22 centimetros, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	$900
Genebra, litro	$300
Café bom, kilo	1$800
Cacau, kilo	$900
Borracha de mangabeira, kilo	4$500
Cognac, litro	$800
Sabão, kilo	$290
Sola, meio	8$000
Vinagre, litro	$200
Massa de tomates, kilo	1$200

Os demais artigos de exportação não soffreram alteração alguma.

3ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 31 de Março de 1899.

Assignado,

O chefe,—*José Joaquim A. de Albuquerque.*

Approvo,

Assignado.—*Mariano A. de Medeiros..*

VAPORES A ENTRAR

Mez de Abril

Amazonas, do sul, a 1.
Jaboatão, do norte, a 1.
Clyde, da Europa, a 1.
Espirito Santo, do norte, a 1.
Oriena, do sul, a 1.
Orellana, da Europa, a 1.
Pelotas, da Europa, a 2.
Wordsworth, do sul a 3
Pernambuco, do sul, a 3.
Maranhão, do norte, a 3.
Coleridge, de New-York, a 1.
Itaparica, da Europa, a 8.
Olinda, do sul, a 10.
Planeta, do norte a 10.
Manáos, to norte, a 14.
Iris, do norte, a 18.

VAPORES A SAHIR

Mez de Abril

Aracajú, e esc. Jacuhype, a 1, ás 4 horas.
Ceará e esc. Jaboatão, a 1, ás 4 horas
Buenos-Ayres e esc. Clyde, a 1, ás 12 h.
La Palice, e esc. Oriana, a 1 ás 12 horas.
Ceará, S. Francisco. a 1, ás 4 horas.
Montevidéo e esc. Orellana, a 1, ás 12 h.
Santos e esc. Pelotas, a 2, ás 4 horas.
New-York, Wordsworth, a 3, ás 12 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE NEW YORK:
Barca norueguense Colown.
DE SAINT JOHNS:
Escuna ingleza Stelen.
DE SWANSEA:
Barca norueguense Ocean.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Guajará, varios generos.
Vapor nacional Amazonas, varios generos
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor nacional Itabira, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, var. gener.
Vapor inglez Charton, varios generos.
Vapor inglez Explorer, varios generos.
Vapor inglez B. F. Robinson, carvão.
Barca Portugueza Marianna, madeira.
Barca norueguense Idun, carvão.
Barca norueguense Sofia, carvão.
Barca norueguense Noah, carvão.
Barca norueguense Kopha, varios generos.
Brigue inglez Fectwing, bacalhão.
Lugar inglez Angus, kerozene.
Patacho inglez Grace, bacalhão.
Patacho inglez W. W. Lloyd lastro.

FUNDEADO NO LAMARÃO

Lugar inglez Countess of Devon bacalhão.
Lugar inglez Cintra, bacalhão.
Lugar inglez Amanda, bacalhão.
Lugar inglez Flora, bacalhão.
Lugar nacional Alvaro ...

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Engenheiro Director Interino, faço publico, a quem interessar possa, que no dia 1.º de Abril vindouro se abrirão as aulas dos diversos annos desta Escola com o horario seguinte approvado em sessão da Congregação de 21 de Março do corrente anno.

HORARIO DAS AULAS

1.º ANNO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
Calculo	—	12—1	—	12—1	—	12—1
Aula complementar . .	—	—	—	—	—	—
Descriptiva.	1—2	—	1—2	—	1—2	—
Aula complementar . .	—	—	—	1—2	—	—
Physica.	—	10—11	—	10—11	—	10-11
Aula complementar . .	—	—	—	—	—	—
Desenho	8—9	—	8—9	—	8—9	—

2.º ANNO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
Mechanica	—	11—12	—	11—12	—	11—12
Aula complementar . .	—	—	11—12	—	—	—
Chimica.	9—10	—	9—10	—	9—10	—
Aula complementar . .	—	—	—	—	—	—
Topographia . . .	12—1	—	12—1	—	12—1	—
Aula complementar. .	—	1—2	—	—	—	—
Desenho	—	8—9	—	8—9	—	8—9

3.º ANNO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
Astronomia	11—12	—	11—12	—	11—12	—
Aula complementar. .	—	—	—	—	—	1—2
Machinas	—	1—2	—	1—2	—	1—2
Aula complementar . .	1—2	—	—	—	—	—
Mineralogia	—	10½—11½	—	10½—11½	—	10½—11½
Aula complementar. .	—	—	—	—	—	—
Desenho	8—9	—	8—9	—	8—9	—

4.º ANNO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
Construcção	10½-11½	—	10½—11½	—	10½—11½	—
Aula complementar . .	—	—	—	—	12—1	—
Hydraulica.	1—2	—	1—2	—	1—2	—
Aula complementar . .	—	—	—	—	—	—
Descriptiva app. . .	—	1—2	—	1—2	—	1—2
Aula complementar. .	—	—	—	—	—	—
Desenho	—	8-9	—	8—9	—	8-9

5.º ANNO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
Estradas	2-3	—	2—3	—	2—3	—
Aula complementar. .	—	—	—	—	—	—
Navegação.	12—1	—	12—1	—	12—1	—
Aula complementar. .	—	10—11	—	—	—	—
Economia	—	9—10	—	9—10	—	9—10
Aula complementar. .	—	—	—	—	1—2	—
Desenho.	8—9	—	8—9	—	8—9	—

6.º ANNO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
Architectura	—	12—1	—	12—1	—	12—1
Aula complementar. .	—	—	10—11	—	—	—
Machinas	1—2	—	1—2	—	1—2	—
Aula complementar . .	—	10—11	—	—	—	—
Direito constitucional .	—	1—2	—	1—2	—	1—2
Aula complementar . .	—	—	—	10—11	—	—
Desenho.	—	8—9	—	8—9	—	8—9

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 21 de Março de 1900.

O SECRETARIO,
Alfredo C. G. de Araujo.

ILEGÍVEL

o Pernambuco aos 19 dias do mez de Março do anno de 1900.
Paga nos autos o emolumento da assignatura.
Eu Manoel Gonçalves de Siqueira, escrivão do geral o escrevi.
José Felippe Nery da Silva Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco em 26 de Março de 1900.
Edital n. 45

O administrador faz publico a quem interessar possa que dentro do prazo de 8 dias uteis, improrogaveis e contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo declarados, relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1899 a 1900.
Findo o prazo acima passarão os contribuintes a pagar com a multa de 50 por cento.

O administrador interino
Mariano A. de Medeiros.

Classe n. 46—Fabrica de cartas de jogar ainda que paguem outro imposto.
Dita n. 47—Por deposito de carvão de pedra.
Classe n. 48—Despachantes.
Classe n. 49—Armazem de couro e courinhos.
Dita n. 50—Lojas de vender sellins e arreios.

Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 11 de Abril vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a reconstrucção da ponte dos Carvalhos, sobre o rio Jaboatão, orçada em 23:178$360.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda, ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem dos seguintes faltas:
1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.
2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.
Os concurrentes deverão, além de idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar do sua residencia.
Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se for recolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.
Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.
As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.
Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.
Recife, 28 de Março de 1900.

O director,
M. *Brunet.*

Escola de Engenharia
EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do sr. Engenheiro Director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que desde o dia 1.º de Março do corrente anno acha-se aberta nesta Secretaria a inscripção de matricula para os diversos annos do Curso, devendo ser encerrada no dia immediato ao da terminação dos exames da segunda epocha.
Para ser admittido á matricula no 1.º anno do curso, deverá o candidato dirigir um requerimento ao director, declarando a idade e naturalidade e ao qual juntará os seguintes documentos:
1.º—talão de pagamento da taxa de 40$000;
2.º—attestado de identidade de pessoa passado no proprio requerimento por um lente da Escola ou duas pessoas conceituadas, cujas firmas deverão ser reconhecidas;
3.º—attestado de vaccina com resultado;
4.º—certidões de approvação nos seguintes preparatorios ou documentos equivalentes: portuguez, francez, inglez, ou allemão, geographia, historia Universal, historia e chorographia do Brazil, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria rectilinea, algebra superior, physica, chimica, historia natural e desenho linear e elementar; certidões que deverão ser passadas pela Instrucção Publica da Capital Federal ou pelos estabelecimentos a ella equiparados, com excepção dos exames de algebra, geometria, trigonometria rectilinea, algebra superior e desenho geometrico e elementar, que serão prestados nesta Escola ou por ella acceitos depois do confronto de programmas pelos quaes forem elles feitos em outros estabelecimentos.
Para a inscripção de matricula em qualquer dos outros annos, o requerente juntará certidão de aprovação em todas as materias do anno anterior do respectivo Curso, se já não houver sido nelle matriculado e o talão de pagamento da taxa de 40$000.
As certidões de approvação nos preparatorios feitos nos estabelecimentos de ensino equiparados ao Gymnasio Nacional deverão ter o visto do Fiscal do Governo e serem por elle assignados.
A inscripção póde ser feita por procuração, se o alumno tiver justo impedimento.
Secretaria da Escola de Engenharia 5 de Março de 1900.

O secretario
Alfredo C. C. de Araujo,

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco em 21 de Fevereiro de 1900.
Edital

De conformidade com o acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 19 do corrente convido os possuidores das apolices emittidas em virtude da lei n. 206 de 19 de Novembro de 1896 dos valores de cincoenta e cem mil réis a virem, do dia 20 de Março proximo em diante, recolhel-as ao Thesouro e receberem em pagamento outras apolices nominativas aos valores de duzentos mil réis, quinhentos mil réis um conto de réis de juros de 7% a anno,
A contar do 1.º do citado mez de Março não serão os titulos em substituição recebidos nas Repartições Publicas e do 1.º de Julho do corrente anno em diante taes titulos não vencerão mais juros.
Os juros dos novos titulos serão contados da data da sua emissão.

O director-Geral
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Alfandega de Pernambuco
Edital n. 34

Por esta repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que conforme telegramma do Sr. Ministro desta data, os negociantes de tecidos estrangeiros pagarão o imposto de consumo na Alfandega inutilisando-se o sello no proprio despacho e os de tecidos nacionaes no livro de sahida da Fabrica, ficando permittido aos mesmos negociantes adquirirem para esse fim estampilhas sello adhesivo até que sejam emittidos os devidos sellos de valores elevados.
A todos os commerciantes e fabricantes de tecidos nacionaes que já tiverem feito acquisição de estampilhas de consumo para a sellagem de suas mercadorias, é facultado, igualmente, transferil-as, para o mesmo fim, por esta pilhas sello adhesivo nas estações fiscaes competentes.
Tal requisição deverá ser feita, mediante pedido ou guia, na conformidade do art. 22 do Regulamento n. 2535 de 21 de Dezembro do anno recem findo.
Primeira Secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Março de 1900.

O chefe interino
José Solon de Mello.

Secretaria da Justiça, Negocios do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 7 de Março de 1900
Edital

Em observancia ao Acto Addicional á Constituição do Estado e a disposto no art. 19 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898, faço publico, de ordem do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador, que acha-se vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Ouricury, por ter sido removido, nesta data o magistrado que o exercia bacharel Alfredo Cornelio de Silva Ramos.
O preenchimento da referida vaga se fará por meio de remoção de um Juiz de Direito dentre os tres mais antigos dos que a requerem no prazo de 30 dias, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum Juiz solicitar a remoção ou se o Procurador Geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director
Affonso V. de Medeiros.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 21 de Fevereiro.
Edital

De accordo com o acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 17 do corrente, convido os possuidores das apolices, ao portador, dos valores de cem, duzentos e quinhentos réis, emittidas pelo Estado em virtude da lei n. 112 de 22 de Junho de 1895, a virem recolhel-as ao Thesouro até o dia 30 de Junho proximo, a receberem a respectiva importancia, certos de que dessa data em diante serão considerados de nenhum valor os titulos da referida emissão.

O director geral
João Diniz Ribeiro da Cunha

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em 9 de Março de 1900.
1.ª Directoria.—1.ª Secção.
EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias, os officios de escrivão de orphãos, auzentes, provedoria e residuos do municipio de Bom Jardim.

O director
Affonso Viriato de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Austerliano Corrêa de Crasto, Juiz de Direito do Municipio de Bom Jardim, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que estando vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Severino Pacifico dos Santo Mello, os officios de escrivão de orphãos auzentes e da provedoria de residuos deste municipio, creados por lei Provincial n. 922 de 19 de Maio de 1870, e alterados pela lei tambem Provincial n. 1398 de 12 de Maio de 1879, acham-se em concurso pelo prazo de 30 dias a contar desta data, afim de terem o devido provimento.
Portanto convida a quem pretender ser provido nos mesmos officios, a apresentar por si ou por procurador especial o seu requerimento dentro do dito prazo a este Juizo instruido com os documentos seguintes:
1.º—Auto de exame de sufficiencia prestado nos termos dos arts. 187 a 197 do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 excepto os Doutores e Bachareis em Direito, os advogados Provisionados e os serventuarios de officio de igual natureza;
2.º—Certidão de exame de lingua Portugueza e Arithmetica até a theoria das proporções prestadas de accordo com os arts. 200 a 206 do citado Decreto;
3.º—Folha corrida corrida do logar de sua residencia que não exceda de 6 mezes a terminarem dentro do prazo do concurso, sendo porém dispensados de apresental-a os que exercerem effectivamente cargo publico e não interinamente;
4.º—Certidão de idade ou prova em direito, que a substitua, salvo si de outro modo constar ser o pretendente maior de 21 annos;
5.º—Attestado medico de capacidade physica;
6.º—Certidão no caso de ser menor de 30 annos, de haver satisfeito a obrigação da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874;
7.º—Procuração especial, no caso de ser o provimento requerido por procurador.
Os pretendentes deverão juntar alem disso, quaesquer outros documentos que provem a capacidade profissional e os que forem officiaes voluntarios ou honorarios do exercito devem juntar os originaes de suas fés fés do officio ou certidão destas quando se tenha extraviada os originaes.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será affixado no lugar do costume, e remeter copia ao Exm. Sr. Governador do Estado com a certidão da affixação deste, passada pelo porteiro dos auditorios, como exige o art. 153 do mesmo Decreto n. 9420.
Dado e passado nesta cidade do Bom Jardim em 1 de Março de 1900.
Eu José Ferreira de Souza Sedycias, escrivão interino o escrevi.
Austerliano Corrêa de Crasto.
Está conforme com o original dou fé. Bom Jardim, 1 de Março de 1900.—O escrivão interino José Ferreira de Souza Sedycias.
Certifico que hoje a uma hora da tarde affixei no lugar do costume o edital acima com o prazo de 30 dias para provimento dos officios de escrivão de orphãos, auzentes e a provedoria de residuos que se acham vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario, dou fé.
Bom Jardim, 1 de Março de 1900.—O porteiro dos auditorios interino, Luiz Maximo da Costa.

Edital

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, Juiz de Direito do commercio municipio do Recife, e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei etc.
Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, no dia 23 de Abril proximo futuro irá em praça publica deste juizo, para ser arrematado por quem mais der e maior lanço offerecer, depois da respectiva audiencia o bem seguinte:
A casa terrea sob n. 28, sita á rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim na freguezia de S. José, com 5 janellas de frente, 4 ditas, 2 portas e gradeamento de ferro com 1 portão ao lado do norte, e ao lado do sul 4 janellas e duas portas, de tijolo e cal e coruja, e edificada em solo proprio e dividida em sala de espera, sala de jantar, corredor ao centro, salão de engommado e 9 quartos; mede de largura a casa 49 palmos e 89 ditos de comprimento.
Na sala de jantar ha uma porta para uma saleta que se communica com uma puchada contigua, a qual mede de comprimento 64 palmos e 12 ditos de largura e acha-se dividida em 1 quarto de dispensa, cosinha quarto para banho e 2 quartos para criados.
Junto á casa ao lado do nascente, ha um terreno murado, com o portão de ferro já referido e jardim; o quintal mede de largura 73 palmos 81 ditos de comprimento; é todo murado, tem pequeno deposito de pedra e cal para agua, e uma cocheira edificada sobre pilares de pedra e cal e varões de ferro, avaliada por 15:000$000.
Dito bem vai ser levado á praça em virtude da execução hypothecaria que move o Banco de Credito Real de Pernambuco contra João Joaquim Alves de Albuquerque e sua mulher Dona Almida Carolina de Albuquerque, e não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação irá o mesmo bem á segunda praça com o abatimento e espaço da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco, aos 28 de Março de 1900.
Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o escrevi.
José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.

Edital

O Dr. José Felippe Nery da Silva Filho, Juiz de Direito do municipio de Canhotinho etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, por parte de Alves de Britto & C, me foi dirigida a petição do theor seguinte:
Excellentissimo Senhor Dr. Juiz de Direito do municipio.—Alves de Britto & C.ª na acção de fallencia movida contra João da Rocha Accioly, não tendo sido este encontrado para ser intimado da sentença e V. Exc. declarando aberta a fallencia e estando privada dos autos a sua auzencia pela justificação dada pelos supplicantes e pela certidão de justificação do arresto de Victor Neesen contra o supplicado vem por tanto requerer a V. Exc. que se digne fazer a nomeação de um curador e mandar affixar editaes para a citação do supplicado com o prazo legal.
Nestes termos.—Pedem deferimento.—Canhotinho, 20 de Março de 1900.—Advogado Francisco da Costa Mai;
Estava sellada com uma estampilha de 300 reis competentemente inutilisada.
Despacho—Venha nos autos.
Canhotinho, 21 de Março de 1900.—Nery da Silva Filho, que em dita petição proferi o seguinte despacho:
Nomeio curador ao fallido ao D. Bento Americo Cavalcante Sobrinho.
Attendendo ao allegado na petição *retro* deferindo a mesma petição, mande que affixe se edital com o prazo de 30 dias e o publique no «Diario de Pernambuco».—Canhotinho 21 de Março de 1900.—Nery da Silva Filho.
Em virtude de que passou-se este edital pelo qual hei por citado a João da Rocha Accioly para que venha a este juizo assistir a todos os termos do processo de sua fallencia declarada por sentença deste juizo aos 19 dias do mez de Março do corrente anno e requerer o que entender a bem de seu direito.
E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar publico e publicado pelo «Diario de Pernambuco».
Dado e passado nesta villa de Canhotinho aos 27 dias do mez de Março de 1900.
Eu, Manoel Gonçalves de Siqueira, escrivão o escrevi.
José Felippe Nery da Silva

Edital

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Municipal do Segundo Districto e Substituto Parcial em exercicio do Juizo de Direito do Commercio do Municipio do Recife a Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.
Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, tendo-se procedido hoje á reunião dos credores da massa fallida de Carpinteiro, Peres & C. para a verificação dos creditos e tendo sido eleita a commissão respectiva na fórma do art. 39 do Decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890, foi designado o dia 2 do mez de Abril proximo vindouro, ao meio dia a sala das audiencias para a mesma commissão apresentar o seu parecer.
E pelo presente, convoco todos os credores da referida massa para se reunirem no dia, hora e logar acima designados, afim de verem a dita commissão apresentar o parecer.
E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, com outro de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume.
Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco aos 26 dias do mez de Março de 1900.
Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcaser, subscrevi.
Francisco de Carvalho Nobre.

Edital

O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, Juiz de Direito do Civil da Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, correndo por este meu Juizo uma execução de sentença do Major Christovão de Hollanda Bezerra Cavalcante contra a Companhia Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro, fez-se penhora na quantia de oito contos de réis em dinheiro depositado no London & Braziliam Bank Limitud, e na audiencia deste Juizo, de dezesete do corrente mez, foi dita penhora accusada, como se vê do requerimento do theor seguinte:
Aos 17 de Março de 1900, nesta cidade do Recife, em publica audiencia do Dr. José Maria da Rocha Carvalho, Juiz de Direito do Civel, comigo escrivão do seu cargo abaixo nomeado, presente o Dr João Ferreira Domingues Carneiro, por parte do Major Christovão de Hollanda Bezerra Cavalcante, accusou a penhora feita na quantia de oito contos de reis pertencente a The Great Western of Brazil Railway Company Limited (Companhia Estrada de Ferro do Recife á Limoeiro) e existente no London & Brazilian Banck Limited, e requereu que sob pregão seja a mesma penhora havida por accusada e fiquem assignados, á executada os 6 dias da lei, para allegar os embargos que tiver, pena de lançamento; ficando tambem assignados, com a mesma communação, 10 dias aos credores incertos, passando-se e affixando-se editaes para sciencia destes.
Ouvido pelo Juiz e apregoada a executada pelo porteiro dos auditorios, compareceu o Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, por parte da mesma executada e pedio vista dos autos; o que foi deferido pelo mesmo Juiz, que houve a penhora por feita e accusada e os prazos por assignados com a comminação requerida.
E para constar lavrei o presente termo, que extrahi do meu protocollo de audiencias ao qual me reporto.
Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o escrevi.
E nada mais se continha no requerimento acima transcripto, em virtude de qual o escrivão extrahio o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimados os credores incertos da executada The Great Western of Brasil Railway Company Limited, para no prazo de 10 dias virem com os embargos que tiverem á penhora acima fallada, pena de revelia e lançamento.
E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, este será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 24 dias do mez de Março de 1900.
Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o escrevi.
José Maria da Rocha Carvalho.

Secretaria da Instrucção Publica, 29 de Março de 1900.
Edital n. 6
PRAZO DE SESSENTA DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral Interino as professoras Francisca Xavier Cavalcante Veller e Anna Emilia de Miranda Henriques, a primeira nomeada para a cadeira mixta de Cabocio, em Petrolina e a segunda para a do sexo feminino de Azu a Belas que fica lhes marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital para apostillarem seus titulos e assumirem o respectivo exercicio, ficando sem effeito as suas anteriores designações.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica em 1 de Março de 1900.
Edital n. 4
PRAZO DE SESSENTA DIAS

Faço publico, de ordem do Dr. Inspector Geral Interino, aos professores Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira removido, por accesso, da cadeira de Granito para a de Taquaretinga e Manoel Targino Leopoldino dos Santos nomeado para reger aquella cadeira, que lhes fica marcado o prazo maximo de 60 dias, a contar da data do presente edital para assumirem o exercicio das respectivas funcções.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 3 de Março de 1900.—1.ª Directoria.—1.ª Secção.
EDITAL

Copia—De ordem do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, o logar vago de Juiz Seccional do Estado do Amazonas.

O director
Affonso Viriato de Medeiros

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal se faz publico de conformidade com as disposições em vigor que estando vago o logar de Juiz de Secção do Estado do Amazonas se acha marcado o prazo de 30 dias para serem apresentados na Secretaria do mesmo Tribunal as petições dos candidatos devidamente instruidas com documentos que comprovem os seus serviços e habilitações, nomeadamente as condições de idoneidade exigidas no art. 14 do Decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890.
Secretaria do Supremo Tribunal Federal, [illegible] de Março de 1900.

O secretario
João Pereira de Couto Ferraz.

DECLARAÇÕES

Loteria Esperança
MEZ DE MARÇO
Extracções nos dias de
Segundas e quintas-feiras

PREMIO MAIOR
13:000$000
2.º premio 2:000$000.
3.º premio 1:000$000.
4.º premio 500$000.
A extrahir se nos dias
1, 15 e 29
Divididos em meios.

PREMIO MAIOR
12:000$000
2.º premio 2:000$000.
A extrahir-se nos dias
5 e 19
Divididos em meios.

PREMIO MAIOR
40:000$000
A extrahir-se nos dias
8 e 22
Divididos em quartos.

PREMIO MAIOR
15:000$000
2.º premio 1:000$000.
3.º premio 500$000.
A extrahir-se nos dias
12 e 16
Bilhetes inteiros.

O pagamento integral de todos os premios é garantido pelas cauções feitas de accordo com a Lei Federal n. 2418 de 29 de Dezembro de 1896.
Acceitam-se agentes para o interior, dando-se vantajosa commissão.
Attende-se a qualquer pedido enviando-se prospectos e listas gratuitamente.
A correspondencia deve ser dirigida a
Bernardino Costa Campos
A RUA DO IMPERADOR N. 28 A
Tele. Bcampos.

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL	£	2:500:000
RECEITA ANNUAL	£	1:600:000
FUNDO DE RESERVA	£	4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.
Henry Forster & C.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webester	Rua do Commercio n. 40
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS:	
Norte até Ceará, nos dias 11 e 26	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12.
Sul até Aracajú, no dia 15	
Sul até Bahia, no dia 30.	
Fernando de Noronha, do dia 15 a 29	
Rio, e Santos; Pará com escala por Ceará e Camocim — Um vapor por mez	Endereço Telegraphico:—Navegação. Caixa no Correio n. 1.
Companhias de Navegação	
Companhia Messageries Maritimes—Agente Domingos de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazilheiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48.
Indemnisadôra—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—Casa de agencias e commissões	Rua do Bom Jesus n. 64. 1.º andar
Manoel Ferreira Barthole & C.—Escriptorio de commissões e assucar.	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Bom Jesus n. 8.
heed Just—Casa de commissões e representações.	Rua do Bom Jesus n. 62.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10. 1.º andar
Escriptorio de Commissões	
Tireo Pontes—Escriptorio de commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A.
Cunha Campos & C.—Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e [illegible]
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 145.
Maçames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Primo & C.—Successores de J. B. Purcell Litographia e Typographia.	Rua Marquez de Olinda n.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo importador.	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação.	Rua do Barão do Triumpho n.
Armazem de bacalháo	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalháo.	Largo d'Alfandega n.
Fundições	
Antiga fundição Cardozo—Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1.º de Março n.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C.—Mercearia e deposito permanente de Goiabada de Pesqueira.	Rua da Penha n. 33.
Rocas Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua Estreita do Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação.	Rua Duque de Caxias n. 35

Associação Commercial B. dos Mercieiros
Assembléa geral ordinaria
SEGUNDA CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente do conselho deliberativo, convido a todos os srs. associados, visto não ter comparecido numero legal na primeira convocação, á comparecerem na séde social á rua Quinze de Novembro n. 23 1.º andar, terça-feira, 3 de abril proximo futuro, ás 7 horas da noite, afim de elegerem o vice-director em vista do eleito não ter acceitado o cargo, houvirem lêr o relatorio da directoria e dar posse aos novos eleitos para a administração do corrente anno, bem assim tratar de outros assumptos de interesse social.
Sala das sessões da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, 30 de Março de 1900.

Joaquim Martins de Castro.
1. secretario do concelho.

Club de relogios e artigos uteis n. 22
Termina no dia 15 do corrente a inscripção de socios para mais um club de bicycletas, relogios, joias com brilhantes e outros objectos. Os srs que já se inscreveram queiram fazer o pagamento da primeira quota até o dia 18.
No dia 21 será o primeiro sorteio.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL	£ 2,000 000,0,0
Fundos accumulados	£ 8,872,386,19,0

LHMANN & COP.

MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd.
O vapor
Coblenz

E' esperado dos portos da Europa até o dia 3 de Abril, e seguirá depois da demora necessaria para os portos do
Rio de Janeiro e Santos
Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessario a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com o
CONSIGNATARIO
V. Neesen
4—Cáes do Ramos—4

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Itaparica

E' esperado da Europa no dia 8 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc. trata-se com os consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Bom Jesus n. 5
1. andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Pelotas
Commandante Lartigne

E' esperado da Europa até o dia 2 de Abril, e seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.
N. B. Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até

ILEGÍVEL
MUTILADO

3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga frete, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Bom Jesus n. 5
1.° andar

Companhia Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Maranhão

E' esperado dos portos do norte no dia 2 de Abril, e seguirá para os do sul no mesmo dia.

O vapor
Pernambuco

E' esperado dos portos do sul no dia 3 de Abril, e seguirá para os do norte no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 °/°.

As encommendas serão remettidas á 1 hora da tarde, no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Cáes da Companhia Pernambucana.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Directo ao Ceará
O paquete
São Francisco
Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 3 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 12 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao Agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
Cáes da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Directo a Manáos
O paquete
Jaboatão
Commandante Alfredo Monteiro

Segue nestes dias.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

DIVERSOS

Uzinas e engenho
Cal nova de Lisbôa
Artigos para lubrificação. Preços sem competencia
END.gM
Guimarães & Valente

Erysipela a Caparina

E' um medicamento hoje popular e de um effeito seguro para curar a Erysipela e prevenir o seu reapparecimento.
VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22

Jh Gerard
Dourador e espelheiro

Faz e concerta quaesquer molduras lisas bordadas ou em relevo por mais difficil que seja, concerta, restaura, limpa, envernisa e emmoldura quadros a oleo, aquarella e gravuras, etc. etc. Faz e concerta espelhos de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço, trabalho garantido.
Rua Barão da Victoria n. 63

Armazem de materiaes em Olinda

Vende-se o armazem de materiaes da cidade de Olinda, unico que alli existe e situado em optima posição, por ficar defronte do porto.

O motivo se dirá, com sinceridade, na rua da Concordia 37, onde tambem se dará quaesquer outras informações.

Hemorroidas

O « Anti-Hemorrhoidal Brazileiro » e a « Pomada Anti Hemorrhoidal » curam radicalmente sem precisar de operação qualquer ataque hemorrhoidal e pode ser applicado as pessoas de qualquer idade sem receio de causar o menor incommodo.
DEPOSITO BOTICA FRANCEZA
Rua do Bom Jesus n. 22

PAPIER AMBRÉ
Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL
não podendo adherir aos labios
PARIS, Gaston d'ARGY & Cia, PARIS
... unicos Fabricantes ... das Fabricas do Estado Privilegiado ... em França e no Estrangeiro.
SENTENÇAS O... CONTRA A CONTRAFACÇÃO:
França ... Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8.000 ... confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, ... 1884. Paris, Tribunal Correccional ... francos.
... 1.º de Agosto de 1883.
PAPIER FRA ... com a Borda gommada,
LE METROPOLITA ...
AVISO. — ... esta falsificado e expedido dos portos de ... PEL FRANCEZ.
Nova sentença contra um falsific... 26 de Janeiro de 1893.
Perdas e damnos e penhora. Confi... do 11 de Maio de 1893.

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO
PREPARADO NA
PHARMACIA ROBIQUET
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas e rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás *Senhoras fracas* ou *anemicas*, ás quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saúde depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.
E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**
Afim de evitar as Imitações e Falsificações fraudulentas, exija-se a Assignatura de BESSE, unico succesor de Robiquet & Levasseur
PHARMACIA ROBIQUET. 23, rua de la Monnaie, PARIS
Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA)
Casa unica para o
BYRRH

TYPO da GARRAFA

O BYRRH é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.
Como tonico e aperitivo, o BYRRH toma-se puro, na dóse de um calis de Bordéos.
Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.
Depositarios em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia.

Por ser a mais pura, a Peptona CHAPOTEAUT é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.

EFFICACIA e ACCAO RAPIDA
VINHO CHAPOTEAUT
com PEPTONA PEPSICA
A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestoes difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabete, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitaçao dos paizes quentes.
Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.
CHAPOTEAUT, Pharmaceutico, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias.

KANANGA do JAPÃO
RIGAUD y Cia, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, que mais vigor dá á pelle, e a que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.
Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.
Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.
Sabonete de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.
Pós de Kananga, branquеão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.
Deposito nas principaes Perfumarias

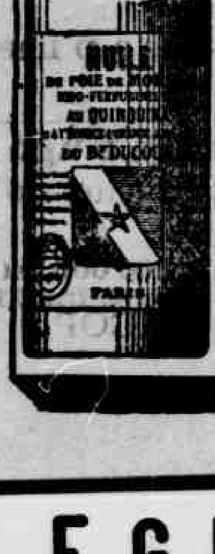
Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No. 14

CONTRA:
Apoplexia — Flatos
Cholera — Colicas
Enjôo do mar — Indigestões
Febre amarella, etc.
Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo
Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de
G. Boyer

OBREIAS-COLHER E. GORLIN
Ditas CAPSULAS AZYMAS
OBREIAS
Lacre
TINTAS PRETAS E DE CÔRES
Colla liquida a Frio
Para envolver si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhau, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
HOSTIAS
Pães Azymos para Pharmacias
HOSTIAS para Confeitarias
E. GORLIN, 41, rue des Francs-Bourgeois, PARIS. Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia.

Oleo de Figado de Bacalhao
DO
DOUTOR DUCOUX
Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.



Quando se trata de curar as
DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.
os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÁO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.
Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS
Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

NOVOS EXTRACTOS FINOS
para lenço
RIGAUD & Cie

VIOLETA BRANCA
PERFUMES DE BIRMANIA
MUGUET DES BOIS
LOUIS XV — LUCRECIA — ASCANIO
YLANG YLANG
GRACIOSA — IRIS BLANC
LILAS DE PERSE
Sabonetes e Pó d'Arroz com os mesmos Perfumes
8, Rue Vivienne, em PARIS

VINHO CHAPOTEAUT
com PEPTONA PEPSICA
Efficacia e Acção Rapida
A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabete, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitação dos paizes quentes.
Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.
CHAPOTEAUT, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias
Por ser a mais pura, a PEPTONA CHAPOTEAUT é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S. Petersburgo e na Marinha Franceza.

ATKINSON'S "AOLINE"
ULTIMO PERFUME (Registrado)
"Muito Refrigerante"
SEMPRE AGRADAVEL E DELICIOSAMENTE TONICO NOS LUGARES MUITO QUENTES OU CONCORRIDOS
Verdadeiro perfume natural feito de flôres. Sem a menor preparação chimica
"AOLINE" Perfume — Muito refrigerante.
"AOLINE" sabonete — para constituição do corpo.
"AOLINE" Crême de Toucador — para a pelle.
"AOLINE" Almofadinhas — para Lenços, Luvas, etc.
"AOLINE" pó de Toilette — Dá um colorido admiravel ao corpo.
ENCONTRA-SE EM TODAS AS PERFUMARIAS
J. & E. ATKINSON Limited, Old Bond Street, Londres. Inventores do celebre Perfume "WHITE ROSE"

Purgativo Julien
CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra PRISÃO DE VENTRE
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL
Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum.
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

VIN DE VIAL
TONICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e osseos.
O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*
Depositos em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA
Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo
Para fazer Boa Cosinha
é preciso Boa Manteiga

USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de BRETEL FRÈRES
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de Acido Borico, Margarina, Azeite e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO Exposição Univeral de Pariz 1889.

SÁNDALO MIDY
O ûnico preparado com o celebre Sândalo de Mysore

Inoffensivo, supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções, e cura em 48 horas todos os corrimentos. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do côlo, no catarrho vesical, na hematuria, sem causar dores dos rins, que produzem os sandalos impuros ou associados a outros medicamentos.
Cada Capsula tem impresso em tinta preta o nome (MIDY)
Em todas as Pharmacias

Não se illudam

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e especialmente a todos os seus freguezes, que não se deixem enganar por algum industrioso!!!

CONTINUA, POIS, O ABAIXO ASSIGNADO TENDO A VENDA LINHA DA MELHOR QUALIDADE, GARANTIDA PARA TRABALHOS DE MÃO OU DE MACHINA, CARRITEIS POR 30 RÉIS!!!

Na loja de fazendas, miudezas e ferragens NA
PEROLA
—1 RUA DA IMPERATRIZ—1
Domingos Fernandes

Batatas

Vende-se batatas inglezas verdadeiras, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor, em porção, a vontade do comprador, por preço menor do que em outra parte; rua Domingos José Martins, outr'ora Senzala Velha n. 70. Recife.

Folhinha do Diario de Pernambuco

Acham-se a venda as novas folhinhas para 1900 no escriptorio do «Diario», a 200 réis cada uma.

Chapelaria

Vende-se uma, situada em uma das principaes ruas commerciaes desta cidade: para informações á rua Marquez de Olinda n. 29, armazem.

Manteiga Lepeletier

Esta acreditada manteiga, cuja pureza e superioridade são exhuberantemente attestadas pela analyse de hygiene procedida no Rio de Janeiro, continúa a merecer a mais lisongeira acceitação por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia. Esta manteiga é fornecida ás Companhia Geral Transatlantica, Companhia des Messageries Maritimes e Companhia Fraissinet & C.

Para satisfazer a quaesquer pedidos em grosso é ella encontrada nos trapiches dos Srs.:
Joaquim Ferreira Carvalho & C.
Loureiro Barbosa & C.
Lamos & C.
Ferreira Rodrigues & C.
Costa & Rocha.
João Fernandes de Almeida.
e outros; e á retalho em todas as principaes mercearias desta capital e de seus arrabaldes.

Dentes

Termina a horrivel dôr de dentes usando o excellente preparado de ... Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas dos jornaes de maior circulação, atestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lobos, á rua Larga do Rosario n. 13

Engenho Santa Cruz
(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz, no municipio de Rio Formoso, com roda nova de madeira e sarilho de ferro, moenda de 21×26 pollegadas inglezas, assentamento de cinco, taxas de ferro batido, quasi novas, grande casa de engenho com 70 palmos de largura, casa de purgar com 800 formas de ferro galvanisadas, tendo apenas quatro safras de uso, bom encaixamento com estufa de dous balcões sobre corredeiras para seccar assucar ao sol, bôa destillação de fabricante Guimarães & Irmãos, da Bahia, para 80 canadas em 12 horas, cada cuba pega 800 canadas de garapa, casa de vivenda, em perfeito estado de conservação, uma outra grande e extensa casa para empregados e muitas outras casas para trabalhadores, todas de pedra e cal, uma capellinha, grande e bom cercado, muitas varzeas, todo demarcado, tendo uma das testadas 2120 braças com muito bôas mattas; o referido engenho é distante duas leguas da Estrada de ferro de Cucaú; a tractar com Wanderley Bastos á rua do Bom Jesus n. 19 1.º andar.

MOLESTIAS DA BOCA E DA GARGANTA
PASTILHAS DE PALANGIÉ
de Chlorato de Potassa e d'Alcatrão
Approvadas pela Junta de hygiene do Rio-de-Janeiro
E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da boca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.
PARIS, 8, rue Vivienne
E EM TODAS AS PHARMACIAS

GELEIRA
« des CHATEAUX ». — A MAIS PRATICA
Produz em 10 minutos 500 gr. a 3 kilogr. de GELO ou SORVETES, com um sal inoffensivo.
J. SCHALLER, 322, rue Saint-Honoré, PARIS.
O catalogo é encontrado em Casa dos Srs. Faria Sobrinho & Cia.

Vinho e Xarope de Dusart
CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL
APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO
O *Lacto-Phosphato de cal* contido no XAROPE e no VINHO de DUSART é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.
As *mulheres gravidas* fazendo uso do VINHO ou do XAROPE de DUSART supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.
Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias

ILEGÍVEL MUTILADO

ANEMIA

Quando se vê uma pessoa pallida e descorada; que tem o interior das palpebras branco; os labios descorados; sem appetite; cançando-se ao menor esforço que faz; sem animo, sem paladar, sem força; é uma pessoa anemica. A anemia é uma molestia hoje em dia muito commum. E'preciso, no entanto, cuidar d'ella, mesmo quando não haja conjunctamente uma outra molestia bem caracterizada; porque isso prova um sangue pobre e, com a menor influencia a pessoa pode ficar de repente muito doente. Os maus microbios que geram a febre typhoide, a tisica, a dysenteria, etc., atacam muito mais facilmente uma pessoa anemica do que uma pessoa com saude.

Portanto devemos aconselhar com afinco às pessoas anemicas que cortem a doença com a maior promptidão possivel.

Para isso, o meio mais simples e mais certo é tomar vinho de Quinium Labarraque, que é um extracto completo da quina.

O uso do Quinium Labarraque, na dóse de um ou dous calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta para curar, em pouco tempo, a mais rebelde e a mais inveterada anemia. A cura obtida com o vinho de Quinium Labarraque é mais radical e mais certa do que com os outros medicamentos.

« O Quinio é, a nosso ver, o mais efficaz e o mais energico dos tonicos conhecidos », disse o doutor Wahu, medico principal do hospital de Cherchell (Argelia).

Por conseguinte, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fadigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a formar-se e desenvolver-se, as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade, os anemicos e convalescentes, hão de sentir despertarem-se-lhes as forças segura e rapidamente tomando este heroico medicamento.

Por causa de sua efficacia e das numerosas curas por elle feitas, a Academia de medicina de Pariz approvou a formula do Quinium Labarraque, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Acha-se este producto em todas as drogarias e pharmacias.

Por causa de sua soberana efficacia e da capacidade dos vidros, o vinho de Quinium Labarraque é de preço modico e muito mais barato do que a maior parte dos productos similares dos quaos é preciso absorver grandes quantidades para obter apenas algumas melhoras, mas não a cura.

GRAGEAS DE

FERRO TROUETTE

Albuminato de Ferro e Manganez

SOLUVEL

CURA RAPIDA E CERTA DE

Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritis.

Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em PERNAMBUCO: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

AGUA

DE

MÉLISSE dos CARMELITAS

BOYER

ST. JEAN DE LA CROIX

SAINTE THERÈSE

Unico Successor dos Carmelitas.

PARIS – 14, Rua de l'Abbaye, 14 – PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os **Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios;** contra as **Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões.** Em tempos de **Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas,** etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

DESCONFIAR DAS **FALSIFICAÇÕES** E **Exigir a Assignatura** de *E. Boyer*

GRANDE PREMIO — *Exposição Internacional, Lyão 1894.*
FORA DE CONCURSO, Membro do Jury. — *Exposição Internacional, Bordeos 1895.*

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

PELO USO DOS

DENTIFRICIOS

Elixir, Pós e Massa

dos R.R.P.P. **BENEDICTINOS**

da **Abbadia de Soulac**

Dom MAGUELONNE, Prior

Inventado em **1373** pelo Prior P. BOURSAUD

Venda por atacado: **SEGUIN,** BORDEOS

CASA FUNDADA EM 1807

VENDA em TODAS as PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS acreditadas.

CASA em PARIS, 26, rue d'Enghien.

Exigir a firma do Prior *Dom Maguelonne*

OBREIAS-COLHER E. GORLIN

Ditas **CAPSULAS AZYMAS**

OBREIAS Lacre **TINTAS PRETAS** E DE CÔRES *Colla liquida a Frio*

Para envolver si mesmo todos os *Medicamentos solidos e liquidos* tais como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.

TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* **HOSTIAS** para Confeitarias

E. GORLIN, 41, rue des Francs-Bourgeois, PARIS. Em todas as principaes Pharmacias.

CHEGOU!

SABONETE MAYPOLE

Tinge de todas as côres, não desbota, nem perde a côr ao lavar.
Maypole serve para tingir artigos de sêda, setim, algodão, renda, etc., etc.
Maypole é a economia das familias.
A unica casa recebedora em Pernambuco, e que vende em grosso e a retalho, é A PEROLA, loja de fazenda, miudezas e ferragens.

61—RUA DA IMPERATRIZ—61
DOMINGOS FERNANDES

Fundicção Geral

[illegible] PATERSON & C

14—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—14

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas, fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação
Arados.

Grande depurativo do sangue

CHAROPE DE VELAME

Composto e preparado por—H. ROQUAYROL

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das molestias syphiliticas e boubaticas ou escrufulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico impinges, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venereas que sejam hereditarias, quer adquiridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue.

O que tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogoria
Rua do Bom-Jesus n. 22—Recife
Pharmacia Victoria
14—RUA NOVA—14

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para as Creanças

Prestando os serviços maiores nos paizes quentes. — POR ATACADO: 16, Rue du Parc-Royal, PARIS e 48, Cannon Street, LONDON, E. C.
Acha-se no BRAZIL EM TODAS AS PHARMACIAS, CASAS IMPORTANTES DE ESPECIARIA E ARMAZENS DE CHÁ.

KOLA GRANULÉE SOLUBLE ASTIER

10 centigr. de CAFEINA por pequena colherada

ANTINEVROSTHENICO. Tonico do Systema nervoso, REGULADOR do CORAÇÃO.

Estimula as forças physicas e intellectuaes, descansa o cerebro e os musculos e impede o estafamento.
Muito util para os **anemicos, convalescentes, incansaveis trabalhadores, andadores, velocipedistas** e a todas as pessoas que precisam **augmentar as suas forças.** — *Dose: 2 colheradas (das para café) por dia.*

Casa ASTIER, 72, Avenue Kléber, Paris, e todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas.

INJECÇÃO [illegible] CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Deposito [illegible] Pharmacias e Drogarias

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faub.-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

O APIOL dos Drs. JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

DOENÇAS DO PEITO

TOSSES *pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.*

ALLIVIO IMMEDIATO E CURA PELAS **CAPSULAS** DE

EUCALYPTINA LEBRUN

AO GUAIACOL IODOFORMADO

Numerosos certificados de Medicos de França acompanham cada frasco

Deposito Geral: PHARMACIA CENTRAL, Faub. Montmartre, Paris. — Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** **DEBILIDADE** Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIS, 20, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: ANEMIA, CHLOROSE, FRAQUEZA, FEBRES. Exigir o Verdadeiro QUEVENNE
Exigir o sello da União dos Fabricantes

LAURENOL

ANTISEPTICO - DESINFECTANTE

INODORO, INOFFENSIVO, SEM MERCURIO
O mais energico, O mais barato
Nº 1. — Feridas, Queimaduras, Doenças das mulheres, etc.
Nº 2. — Desinfecção Desodorisação
Em grosso: 38, rue Laugier, PARIS
EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS.

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS

ELIXIR YVON

Vende-se na Casa YVON & BERLIOZ, 6, r. la Feuillade, PARIS e todas Pharmacias

Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

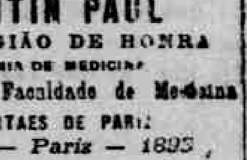
NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893

MODELO depositado



MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos vidros as palavras: BIBERON du Dr CONSTANTIN PAUL
Exigir nos BICOS a marca de fabrica no lado.
Exigir sobre os [illegible]

EGROT

EGROT et GRANGÉ Succres
19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS

Apparelhos aperfeiçoados de
DISTILLAÇÃO CONTINUA
dando em primeiro esguicho 50-55°

Novo Apparelho de rectificação
para produzir alcohol de 96-97°

Installação de Fabricas de Distillação das Cannas d'Assucar, dos Melações, Grãos, etc.

ISIDORO E MARX HAAS
166, rua do Hospicio — Rio de Janeiro
Representante geral.

INJECTION

DU DOCTEUR **FAUST**

CURA EM TREZ DIAS todos os corrimentos antigos ou recentes. Sem regimen a seguir. *Frasco com seringa.*
Phcie CARTAZ, 81, r. Lafayette, PARIZ.
Em PERNAMBUCO, FARIA SOBRINHO & Cª.

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarrho
com os **CIGARROS CLÉRY** e os **PÓS CLÉRY**
Obtiveram as mais altas recompensas
Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)
Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos Chimicos

Pastilhas e Xarope de NAFÉ DELANGRENIER

os mais agradaveis, os mais efficazes dos Peitoraes contra TOSSE, DEFLUXO, BRONCHITE

[illegible] Saints-Pères, Paris, e Pharmacias

NEVRALGIAS **ENXAQUECA**

Cura instantanea pelas **PILULAS ANTI-NEVRALGICAS** do Doutor **CRONIER**

Phar. ROBIQUET, Mº da Acad. de Medicina, 23, r. [illegible], Paris
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª

XAROPE E PASTA

DE

SEIVA de PINHEIRO MARITIMO

de **LAGASSE**

Ha 30 annos populares são os unicos preparados com a verdadeira Seiva de Pinheiro, obtida graças á injecção da madeira; curam *constipações, tosses, grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta, rouquidões.*

Deposito em Paris: 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

Xarope Phenicado de Vial

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as **Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao et Influenza.**

Deposito: 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

XAROPE RAMI

O medicamento mais receitado pelos grandes **Medicos de França e da Europa** contra as *Constipações, a Bronchite, a Coqueluche, a Asthma, os Catarrhos pulmonares e a Influenza,* é o

XAROPE RAMI

QUE CURA A TOSSE, QUASI SEMPRE DENTRO DE 24 HORAS

Devem ser tomadas em seria consideração as recommendações contidas na brochura; ou então é necessario consultar o medico.

A venda em *PERNAMBUCO:* FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes PHARMACIAS e DROGARIAS

XAROPE RAMI

NOVOS ALAMBIQUES

para DISTILLAR e RECTIFICAR as AGUAS-ARDENTES RHUMS, ALCOES, etc.

DEROY FILS AINÉ

CONSTRUCTOR

75, rue du Théâtre, 75
PARIS

GUIA PRATICO do Distillador d'AGUAS ARDENTES, ESSENCIAS, etc. *Manual* do fabricante de RHUMS e *Tarifa illustrada* enviados franco.

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Snrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene. DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

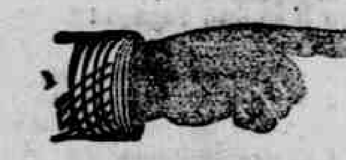
Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, **Escrophulas, Anemia,** Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

À venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.



ACTIVAS
PILULAS
DE BRISTOL
VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES
ASSUCARADAS
SEGURAS

INOFFENSIVO
O GRANDE
PURIFICADOR
AGRADAVEL — INFALLIVEL

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
EFFICAZ

Antiga Fundição Cardozo

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante Fundição reabrio-se e continúa trabalhos; offerecendo aos seos numerosos freguezes os seos serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços para o que dispõe de material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem e encarrega-se de mandar vir d'Europa qualquer machinismo por encommenda mediante uma rasoavel commissão.

RHEUMATISMO

ARTICULAR, AGUDO, CHRONICO
Rheumatismo muscular
Rheumatismo gottoso

Dores de cadeiras (Lumbago)

E todas as dores de caracter rheumatico são curados como o

ELIXIR ANTIRHEUMATICO

DO
DR. CONSTANTINO

O verdadeiro especifico do rheumatismo
DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria

22-Rua do Bom Jesus-22

ROUGAYROL FRERES
(Successor de A. Caors)

Preço de cada frasco............2$

PASSAMANEIRO

Importante commercio de exportação procura um representante habilitado para o Brasil: correspondencia allemã ingleza ou franceza.
Offerecimentos com informações a H. 13 17 B. Ad.— Haasentein & Vogler A. G. Annaberg, Saxe, Allemanha.

Cura certa da PRISÃO de VENTRE pela

CASCARINE LEPRINCE

Prisão de ventre habitual — Atonia do intestino
Hemorrhoidas — Vertigens — Nauseas — Doenças do figado
Embaraços do estomago — Dôres de cabeça
Prisão de ventre durante a gravidez e durante o periodo da amamentar

NOTA. — As Pilulas são sempre soluveis, tendo ao mesmo tempo a propriedade de se conservarem indefinidamente. Podem ser tomadas por todos e em qualquer momento.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

ILEGÍVEL

ALBUM DO DOMINGO

FRAGMENTO DO «SONHO»

(ROMANCE A PUBLICAR)

. . . .

rmando voltara á leitura, quando Luiza acercou-se-lhe:

— Então, doutor? Está de certo hoje muito interessado com esse livro, pelo que vejo...

Armando desculpou-se, sentindo-se perturbado.

— Estava a observar. Depois era interessante o capitulo que lia, do *Outomno de uma mulher*, de Marcel Prevost.

— Muito lindo! —fez Luiza sentando-se-lhe ao lado.—Em que ponto está? Deixe vir; faz favor?

Armando, com uma commoção vaga, entregou-lhe o livro, apontando um logar na pagina.

Luiza começou a ler, alto:

" Sons de orchestra, enfraquecidos pela distancia, amortecidos pelas tapeçarias, chegavam ainda alli, ao mesmo tempo que a voz dos jogadores no salão contiguo. Julia sentio se desarmada, vencida pela necessidade de ouvir aquella voz dizer-lhe que era formosa, que era amada. Fixou então em Mauricio, olhares cheios de ternura.

Elle encostou a face no joelho dobrado de Julia.

" —E' necessario que me ame murmurou elle. E' necessario que não seja de mais ninguem n'este mundo sinão minha. Porque eu tambem não tenho ninguem mais.

" Ella tomou lhe entre as mãos a cabeça querida; levantou-a para si, para a sua bocca. Tinha esquecido o baile e o mundo. As resonancias dolorosas da voz do seu amigo tinham dado volta ao seu coração fraco Nenhuma força, n'esse momento, a teria impedido de o attrair para si e de lhe responder:

" —Para que precisas dizer-me que te ame? Pois não sabes que n'este mundo só te amo a ti? Adoro-te! "

Luiza, com o dedo entre as paginas, fechou o livro, pousando-o nos joelhos.

Armando notou-lhe um rubor imperceptivel, ao ler as ultimas palavras... E uma onda de ventura e martyrio, um mixto de vergonha e desespero, encheram-lhe todo o coração alanceado. "Se fossem ditas a mim aquellas palavras!...—pensava insensivelmente, esquecendo a vida e o mundo—como eu seria feliz!" Ao mesmo tempo, como relanceando um olhar pela sala cujo conjuncto o chamava á realidade das coisas, revoltou-se contra si mesmo: "Que insensatez! porque me havia me vir asse pensamento importuno?"

E para disfarçar a sua commoção, disse levantando os olhos tristes para Luiza:

— Como vê, a these do romance é perigosa... Ha ahi de certo uma moral, mas que entretanto escapará a muitos.

— Mas é uma moral verdadeira—observou Luiza, com uma inflexão grave.—Eu conheço bem o *Outomno de uma mulher*: o amor da protogonista, comquanto criminoso, é justificavel e natural.

— Natural, é, em absoluto, nem eu contesto. Justificavel não será nunca para a sociedade, tal como a temos. Julia era casada: não podia amar...—accrescentou Armando, com um accento convicto e doloroso, como se dictasse, n'aquelle momento, uma lei para si proprio.

Luiza ficou um instante calada, a folhear o livro, subtilmente enlevada, com os olhos baixos... Armando fingio indifferença, e concluio, tentando um riso forçado em que se adivinhava um imperceptivel resabio de amargura:

— A nossa sociedade é assim: viola os principios da natureza, sorrindo, e recúa, cheia de odios, forjando raios quando a natureza se insurge contra essa violação. Julia, amando, nunca poderia encontrar absolvições.

— E' verdade—disse Luiza. Mas para as almas bem formadas, a luz da eterna justiça está acima de todas as coisas. Não é verdade que todos esses preceitos que nos impõem na vida social, devem estar, pelo menos, em nossa consciencia, abaixo da suprema razão de todas as coisas? Mas para que eu havia de argumentar o caso?—accrescentou, mudando a intonação da voz.. Parecer-lhe-ia, de certo, estranho que eu combatesse a sua opinião, não é assim?

E levantou-se, quasi violentamente, entregando o livro a Armando; e sem dar a este o tempo a uma resposta:

— Para victimas, como essa, o perdão do mundo inteiro seria pouco!—concluio com uma melancolia vaga. Venha, doutor, ouvir alguma coisa, já que gosta de musica.

E, encaminhou-se para o piano.

Armando seguio-a, e emquanto Luiza tocava uma melodia vaga e arrastada, como um canto perdido na quietação de um lago azul, elle pensava vendo-a embebida n'aquellas notas que arrancava como se uma onda nebulosa de soluços doridos se levantasse do teclado, queixosa e triste, sob a pressão dos seus dedos:

" Que enygma é o coração humano! "

E ella talvez pensasse, vendo-o triste: "como o coração humano é fragil!"

MANOEL ARÃO.

A' UM SEIO

O teu corpete, senhora
Quando o trazes decotado
E' vasto céo patenteado
Ao meu olhar que o devóra,
E se para mim te inclinas
Eu divago o olhar em torno
É Aváro, e doce contorno
Contemplo das mui divinas

Curvas de um seio moreno;
Que me seduz e arrebata!
E's lindo algoz que me mata
Seio mimoso e pequeno!
E n'esse espaço tão curto
Em que ébrio de amor te fito
Para mim és o infinito
Seio, que brilhas a furto!

Sinto as vertigens do abysmo
Em vos fitando sublimes
Irmãos gemeos que mil crimes
Podeis gerar! Quando scismo
No imperio que vos enlaça
Todo o meu ser se electrisa
E a propria alma se escravisa
Aos soberanos da Graça!

No vosso escrinio formoso
Fidalgamente encerrados
Mil corações perfumados
Esvoaçam loucos de goso!
Escravos-reis, ao vassallo
Que humilde as algemas beija
O que ambiciona e deseja
Dae-lhe pois como regalo...

Permitti que eu, prisioneiro
Grilheta do amor, -sosinho,
Dos nobres reis d'esse ninho
Seja o feliz carcereiro!
Pois juro aqui sem desdouro
Jámais ter visto na terra
Um ninho como o que encerra
Esses divinos thesouros!

Vós sois a Summa Poesia
Pequenos seios que adoro!
E ao ver-vos, aos céos imploro
Me transporte a phantasia.
De Venus tendes o traço
E o delicioso conjuncto
Sois de odysséas assumpto
Oh! puro e sancto regaço!

Que da morte na hora extrema
Fugindo á vida e aos escolhos
Não morra a luz dos meus olhos
Sem ter a gloria suprema
De, olvidando o soffrimento
Mergulhar no extremo anceio
Nas curvas d'esse teu seio
O meu derradeiro alento!

Que bello morrer sorrindo
A' essas d'arte obras divinas!
Bellezas tão peregrinas
Dous tomos de amor infindo!
E o meu pallido cadáver
Parecerá que vos fita
Mais rubros do que o papáver
Bicos gentis e adoraveis
De um seio que ao amor agita
Os corações inflammaveis.

Recife. OLYMPIO GALVÃO.

«ENSINAR OS IGNORANTES»

O VERBO «AGGREDIR»

E' um erro escrever-se *aggrede* em vez de *aggride* no presente do indicativo d'esse verbo? Foi, ao menos isto, o que procurou insinuar um pobre diabo, n'um artiguête ha dias publicado nos inedictoriaes da *Provincia*, referindo-se a um trecho de artigo de Manoel Arão.

Não queremos gastar tempo nem trabalho para evidenciar que foi o pobre de espirito quem errou suppondo apontar um erro.

Tenha palavra, pois, o Dr. Castro Lopes:

" AGGREDIR DIGREDIR (neologismo que formei para resumir em uma só palavra a locução fazer digressão) PROGREDIR TRANSGREDIR, INSERIR, ADHERIR.

Escrevem e dizem muitas pessoas, aliás letradas, AGGRIDES, PROGRIDES, TRANSGRIDES; AGGRIDE, PROGRIDE, TRANSGRIDE; e no plural *aggridem, progridem, transgridem*. Ha na conjugação d'estes, e de outros verbos semelhantes, duvidas para muitos no emprego do-*i*-e do-*e*-em alguns modos, tempos e pessoas grammaticaes.

Um velho amigo, o dr. Joaquim Mendes Malheiros, com quem casualmente me encontrei lembrou-me, ao conversarmos ácerca dos meus artiguinhos sobre lingua portugueza, a conveniencia e necessidade de firmar e estabelecer regra a respeito da conjugação d'aquelles verbos; aceitando a lembrança, apresento agora aos leitores a minha opinião, relativamente ao modo de conjugal-os.

AGGREDIR, *digredir* (neologismo, que resume em uma as duas palavras—fazer digressão). *progredir transgredir, inserir, adherir* devem ser conjugados, dizendo-se na primeira pessoa do singular do presente do modo affirmativo (indicativo):

Eu agrido, eu digrido eu progrido eu trasgrido, eu insiro, eu adhiro; e em todas as outras pessoas grammaticaes do singular e do plural n'esse tempo e modo: TU AGGREDES, *tu digredes tu progredes, tu transgredes, tu inseres. tu adheres*; ELLES AGGREDEM *elles aigredem elles progredem, elles transgredem, elles inserem, elles adherem.*

O tempo presente do modo potencial (conjunctivo) deve ser conjugado n'estes verbos, e nos seus semelhantes, conservando sempre o -i—(*aggrida, digrida, progrida transgrida, insira, adhira*;) em todas as pessoas grammaticaes do singular e do plural.

Qual, porém, a razão de formar-se a regra, que acaba de expôr? A observação da maneira por que são conjugados os verbos *ferir* e seus compostos; o verbo *servir* e o seu composto *desservir*, verbos que são para aquelles o typo da conjugação, e sobre cujo modo de conjugar não ha duvida, nem controversia *sirvo serves. serve. servem; firo, feres fere, ferem; serve. tu sirvam' elles, fere tu firam ell; fira, firas firamos, firaes, firam; sirva sirvas sirva, sirvamos. sirvaes sirvam.*

O verbo *gerir* (do latim *gerere*), modernamente creado, e de que os classicos não usaram, posto que Aulete o insere no seu diccionario, não deve ser adoptado em portuguez: este neologismo foi formado contra a regra, contra a lei que preside á formação dos termos novos.

Neologismos devem ser creados, quando uma necessidade imperiosa os reclama; se, porém, tal necessidade não ha, creal os é vicio, é superfluidade. *Geris* está n'este caso, ha o verbo administrar.

Além d'esta razão, que é poderosa, occorre a consideração de que a sua conjugação confundir-se-ha com a dos verbos *girar* e *gerar* em alguns modos, tempos e pessoas grammaticaes

Nenhuma hypothese ha em que seja indispensavel usar do neologismo—*gerir*.—Os substantivos *gerente* e *gerencia*, que tambem no latim tem sua origem, pódem ser adoptados, e já o são não só porque provêm de boa fonte, como tambem porque não dão occasião a amphibologias e equivocos; como succede com o inadmissivel, e desnecessario verbo—*gerir*—Dr. *Castro Lopes*.. "

⁂

Quanto ao mais que se côntem em dito artigo—acervo de infamias reedictadas agora, e que em tempo foram esmagadas—e que não constitue assumpto para pendencias litterarias.—Manoel Arão dará a conveniente resposta se julgar que realmente merecem resposta, insinuações tão baixas e tão em harmonia com o degenerado espirito que as alimentou.

CANUTO, o *Substituto*,

POBRE BARDO

O Jacintho tinha uma paixão louca pela Maricota, pedaço de morena bonita como um cherubim dos céos.

A Maricota não gostava d'elle. Que era muito estupido, muito idiota, e sobre-tudo muito refractario a preceitos de hygiene.

Mas o Jacintho vira-lhe um dia o pé,—um pe de dez annos engastado n'um pedaço de tornezello capaz de virar a cabeça de um cego, mesmo quando elle fosse o peior cego do mundo...

Essa descoberta do Jacintho inflammou-lhe os glandios cerebraes..

Que não dormia, dizia elle; que, se conciliava o somno, a Maricota vinha povoar-lhe os sonhos; que, se sonhava, debatia-se, cahia a baixo da cama, e, ora esborrachava o naris, óra fracturava uma perna...

A Maricota ria-se a bandeiras despregadas e dizia ao Jacintho:

— Resigne-se... Roma não se fez em um dia. O senhor é impaciente, atira-se com muita sêde ao pote, como se de *nosso* casamento dependesse a sua vida..

— E depende, affirmava convictamente o Jacintho: A senhora não sabe que é o amor.

— Dizem que é como o outro: cego de todo...

— Inteiramente cego.

Olhe: desde que a amo trago a cabeça em tal estado, que nem me lembro de que tenho bocca para comer.

— E' por isso que ella diz tantas asneiras...

— Hontem pretendi arrancar á minha veia poetica um soneto rendilhado, um madrigal, ao menos, um acrostico, por fim, e não consegui nada.

— Oh!...

— Mas hoje de manhã vinguei-me do meu estro.

Levantei-me muito cedo, accenci a vela, sentei-me junto á minha mesa de cabeceira, e... não lhe digo nada!

— Sim? Pois está emprazado a mostrar-me esse trabalho... Vamos, *seu* Jacihtho! Mostre-me os versos... sou doida pela poesia!

— Nada... A senhora vai debicar-me o resto do anno.

Asseguro-lhe que farei uma critica benevola, sou uma grande admiradora de todos os versos; não tenho escola favorita, d'alli a minha imparcialidade.

— E' que eu sou um principianto em arte...

— Modesto!

— A peça mais importante que tenho produzido, em litteratura, é o rol da roupa suja.

— Quando foi isso? Ha mezes, com certeza?

— Nada, foi ha dias.

— Não parece... Porque não muda de lavadeira?

— E' uma pobre viuva...

— Mas demora-lhe tanto com a roupa!

— Como sabe?

— E' verdade... que grande asneira disse eu agora!

— E' até muito estugada.

— Estugada... Não se usa mais o termo, supponho eu.

— Ainda hontem o ouvi de um homem insuspeito, o dommendador Mal...

— Malvado? Conheço.

— Malveiros!

— Ou isso. Mas o soneto, o seu delicioso soneto?

— Só lh'o mostrarei com uma condição...

— Tal seja ella...

— E' que eu não posso mais... Este amor põe-me barro...

— Estou vendo.

— Ora, depende da senhora a minha...

— Ração! Acabou-se hontem o ultimo sacco de milho que tinha para as galinhas!

— Que dureza de alma!

— E o soneto?

— Promette casar-se commigo se eu lh'o mostrar?

— Prometto...

— Oh! meu Deus! Oh! venturosa ideia! Oh...

— Espere, ainda não acabei...

— Não posso mais. . não posso mais...

— Está doido, *seu* Jacintho?

— Se lhe parece que não hei de estar!

— Opponho tambem uma condição...

— Ainda! Qual é?

— E' que se o soneto não estiver bom .. quer dizer, se não me agradar... nada feito!

O Jacintho meditou um instante; olhou apalermadamente para a Maricota, levou instinctamente a mão ao bolso, e proferio estas palavras, entre commovido e resoluto:

— Pois seja! Compareço ao tribunal da sua consciencia, resolvido a não lutar um minuto contra essa resistencia que me mata. Ou a senhora me absolve e n'este caso, far-me-ha um homem feliz, ou me condemna, e, n'este caso, eu serei um homem morto!

— Horrivel! Não, não mostre o soneto... Pelo amor de Deus. . guarde-o para outro dia em que o seu espirito esteja mais calmo...

— Não posso mais... não posso mais...

— Nem eu... Se isto continúa eu morro de tedio!

— Cá está o soneto: leia-o, escarneça-o, critique-o a seu talante ..

A minha vida está nas suas mãos...

— E' o titulo d'elle?

— Não, minha senhora: o soneto intitula-se: - *Não posso mais... não posso mais...*

— Suggestivo, hein? Suggestivo e bonito!

— Ahi o tem.

— *Não posso mais.... não posso mais....*

Com sua licença: vou recital-o:

— Bem sei, mulher, bem conheço
Que fui um louco em amar-te,
Inda mais louco em fitar-te
Sem consultar a razão!

Mas não supponhas, não creias
Que esse rigor me consome,
Pois mesmo pobre e sem nome,
Sei desprezar-te tambem!

Essa da Russia imperatriz famosa,
Dorme, que eu velo, seductora imagem,
Olhei em roda não achei ninguem!

Por guerras e perigos esforçados,
Quero fugir-te, mas não posso, ó bella,
Porque tu, Maricota, és o meu bem!

JÁ SINTO.

— Então minha senhora? Que diz a isso?

— O senhor não acabou o ultimo verso.

— Como?

— Escreveu *já sinto* .. e não concluio.

— Jacinto, é que é. Aquillo não é verso; não é verso, mas é verdade: é o meu nome.

— Ah! .. Pois meu cara, vou ser franca: eu já sinto...

— Trate-me assim por tu... E' assim que eu gosto que me trate... Continue.

— Perdão, eu não o tratei por *tu*; houve equivoco da sua parte.

— Pois não disse—*Eu Jacintho*.. ?

— Eu já sinto .

— E' como eu! Com a differença que eu ja sinto ha mais tempo.

— ... não poder...

— Tal qual! Eu tambem não posso mais!

— . . ser-lhe agradavel.

— Ora essa! Então por que?

— Porque o seu soneto ... não só não é soneto. como representa o plagio mais escandaloso que tem apparecido!

— Eu, plagiario! Mas afinal que vem a ser isso de plagio?

— O plagio é nada mais nada menos que um roubo descarado, vergonhoso, infame...

— Basta! Basta! Chamar-me de ladrão, a mim, que tenho sido, toda a minha vida, um homem honesto!?

— Quer então dizer que não roubou ..?

— Nunca! Nunca, ouvio? E agora nem que a senhora trouxesse o maior dote do mundo eu poderia aceital-a por esposa!

E o Jacintho, sériamente agitado, palido, muito palido, tomou o chapéo entre os dedos e caminhou para a porta

— Mas seu Jacintho...

— Não posso mais... não posso mais...

— Vai suicidar-se outra vez?

— Ladrão... sabe! Ladrão será... ella!

E o Jacintho, cujo amor se transformara subitamente em odio, bateu com a porta atrás de si, emquanto a Maricota continha a custo uma sonora gargalhada!

Pobre bardo!

PAULO TIRAPÉ.

IDÁ

Deixa Idá, que eu leia nestes teus olhos azues, azues como o manto ethereo que envolve a abobeda celeste, n'essa limpidez do teu olhar o doce e casto amor que acaricias no coração, deixa que eu veja atravez d'elle a tua alma candida de virgem; deixa, porque assim como atravez d'agua chrystallina divulga-se a fórma do rosto, assim atravez dos teus olhos vê-se a tua alma amoravel, que só inspira carinho e poesia!...

Deixa Idá ...

Deixa que eu sorva d'estes teus olhos azues, azues como a superficie ondulosa e phosphorescente do oceano, n'esta limpidez de olhar cheio de meiguice e de amor, a voluptuosidade inebriante de teu collo setineo, onde pulsa um coração que concentra o idolo de meu amor; deixa que eu sorva o halito quente e perfumoso que sai de tua nacarada bocca; porque assim como o nectar era a bebida dos deuses, a palavra que passa entre os teus *mignons* dentinhos é mais doce do que o nectar, é o alimento de minh'alma d'amante!...

Deixa Idá. .

Deixa que eu contemple n'estes teus olhos azues, azues como as mimosas petalas dos myosotes, a alegria infantil dos doze annos, quando pela vez primeira eu te vi; eras sempre gentil e travessa como as borboletas, a que em caçada infrenne tu perseguias!

Louco eu te amei!...

Partiste, como as andorinhas, deixaste em meu coração um ninho; ás auras clamo por ti, pelo gorgeio suave de tua voz, pela rosea cor de teu rosto, pelo colar de perolas de Ophir que são os teus dentes!. .

∴

Assim dizia o peregrino e o vento pela folhagem verde-escura da floresta repetia: Deixa Idá!...

Recife—1900. JOSÉ ROC.

A ARVORE DO SONHO

Ora, o sonho! Que cousa exquisita o sonho!

O sonho é uma grande arvore de galhos intrincados e grossos, mas ócos, inteiramente ócos.

Hontem, quando pelas tantas o somno era o paiz que eu habitava, e o sonho, um feiticeiro, mystificador dos meus pensamentos, porque eu só tenho sonhos máos, senti que me levantava e que subia á arvore.

E n'esta noite estava mais bonita que de costume, ramos novos, folhas verdes, flores e fructos e ninhos, muitos ninhos. ..

Logo na bifurcação havia um grande ninho e lá dentro uma linda avesinha, com o dorso branco de pennas pintalgadas de sangue Era um filhote de mãe da Lua.

Parei, tirei, respeitosamente o meu chapéo e perguntei com quem tinha a honra de falar.

— Com a Saudade, moço, eu sou a Saudade. Nunca ouvio falar em mim?

Oh, muito, muito, sei bem quem é a senhora...

— Então, para que pergunta, *seu* tolo?

Sahi correndo tanto quanto é permittido fazel-o n'uma arvore.

Mas, (a gente vê logo que isso é cousa de sonho) por mais que eu corresse, não conseguia sahir de perto do ninho e me extasiava olhando lá para baixo, para a cama, com uma enorme mãe da lua no coração.

Outros ninhos esparsos havia; ninhos sem importancia: a Ingratidão...

Depois duas cousas exquisitas: um ninho todo rasgado, com teias de aranha, aves chorando, quasi mortas de fome; a um canto, um grande passaro, com o bico já quebrado. garras ensanguentadas, olhos entumecidos, vermelhos, arrancava as ultimas pennas para agasalhar um passarinho regelado e doente. Talvez fosse a Caridade, e como ao lado se erguesse outro ninho vasto e opulento, para lá me dirigi e vi uns fidalgotes, opiparamente recheiados, dormitando em commodos coxins forrados de pennas de aves... Um porteiro veio ter comigo:

— Que quer?

— Quem mora aqui?

— Sua magestade a Grandeza!

— Hum!

— ?!...

— Estou com sêde.

— Não é aqui.

— Bem, homem; quem é seu visinho?

— Oh! é uma gente muito aborrecida;—a familia Miseria! Gente impossivel.

Vive azucrinado o ouvido dos outros com lamurias e, ainda por cima, se aborrece porque se arrancam as azas dos filhos. Gente aborrecida!

— Tem razão; tambem que grande mal ha em arrancar as azas dos pequenos?...

Gente aborrecida!

∴

Eu andava de surpreza, em surpreza; não dêra ainda cinco passos, quando vi trepado n'um galho um passaro tão exquisito que não pude conter um oh! de admiração.

Não tinha, como os outros, dois pés, mas quatro: um passaro quadrupede! Andava nas duas garras trazeiras. Cabeça em pé, olhar desdenhoso e imbecil. Atraz d'elle um criado com uma sacola de cada lado. As pennas estavam em máo uso, velhas e sujas. Occupava um ninho muito feio, esburacado, cheio de remendos e com uma corôa á porta.

Reparei que o esquisito passaro não se dignava fallar com pessôa alguma e, quando por elle passou uma carroagem de Sua Magestade a Grandeza, olhou do alto, com desdem, com um sorriso disfarçadamente invejoso.

As garras deanteiras cahiam corpo abaixo e se dobravam para traz, em fórma de concha, onde o lacaio depositava migalhas...

Perguntei ao primeiro garoto que passou:

— Quem é esse senhor desfructavel?

— Pois não vê logo quem é?

E' a soberba; não tem um vintem de seu, mas vive assim emproada. Parece gente!

∴

Vi depois uns ninhos esparsos da Illusão. Cada illusãosinha tão pequena! Outras tão grandes!! Passei ao largo ..

Vi tambem a coragem em lucta aberta e franca, e a um canto um sujeitinho reles, chupando o dedo, vestido de saias, esqueletico, amarello, repulsivo, nojento.

Disseram-me ser o Medo.

E vi muita cousa mais: a Intriga com o olhar obliquo, riso mao, com a mão na bocca dilacerando as unhas.

— Como vais, oh, Yago?

Fugio, metteu-se a um canto.

Juntos eu vi a Innocencia e o Martyrio, dous passaros muito parecidos, com tres fitas de pennas brancas no pulso, junto ás garras; na cabeça, um tapete em forma de pala...

Nada faltava. A Mediocridade, montada no lazarento rocinante quixotesco queria acompanhar o Merito que passava galopando n'um magnifico corcel ajaezado, fitando affavelmente, olhando a terra que se lhe amesquinhava aos pés, fitando os astros que no alto luziam. .

(Continúa).

FOLHETIM DO ALBUM 7

MANOEL ARÃO

DRAMA DO ODIO

(EM 3 ACTOS)

SEGUNDO ACTO

SCENA III

OS MESMOS E MAGDALENA

(Continuação)

MAGDALENA

Mas que importa, se o mundo atirou entre elles, o preconceito para separal-os? Que importa se ninguem acreditou na sinceridade de Margarida? Não, nada de contemporisações!.. Se aos desgraçados não resta senão esse supremo recurso, que ao menos a sua vingança esteja na sua blasphemia eterna.

ABELARDO

Apoiadissimo!

ALBERTO

Abaixo o preconceito estulto!

ABELARDO

A justiça sobre todas as cousas!

AUTRAN

Seja a verdade o nosso palinuro,
Seja a justiça o leme do futuro.

E' do autor.

MAGDALENA

Como vê, meu caro Tavares, ficou isolado com a sua opinião.

TAVARES

Pudéra! pudera! Se ninguem ha que lhe resista aos encantos...

MAGDALENA

(Levanta-se) Muito bem, meus senhores; agora que acabamos de dar vasão a mania litteraria, convido-os a passarem a sala immediata, onde os aguardam pequenas surprezas que se relacionam com o estomago. Estão em casa de uma artista, o que quer dizer, que não admitto ceremonias. Queiram entrar e eu irei ter com os senhores d'aqui a momentos.

TAVARES

Vamos, então...

ALBERTO

E' encantadora, essa Magdalena!

TAVARES

Vamos, senhores. *(Saem).*

AUTRAN

(Saindo)

Ai! se eu te visse, Magdalena pura
Sobre o velludo reclinada a meio,
Olhos cerrados na volupia doce...

(Saem).

SCENA IV

MAGDALENA, *só*

E assim se escôam os meus dias, n'esta febril agitação, que não me dá tempo a que o espirito medite um instante... Tenho-me vingado? Não sei bem! Sei que tenho substituido toda a ternura do coração por um odio terrivel e inexgotavel. Consola-me a lembrança dos adoradores que deixo ajoelhar diante de mim, para depois atirar-lhes com o meu desdem sem termos, com o meu nojo infinito. Ah! o odio! que cousa santa é o odio! Odio! tu és a unica biblia que os labios ardentes de febre dos desgraçados, podem soletrar e comprehender. No entanto, que incomprehensivel cousa é o coração humano! Ainda não me sinto vingada! O meu odio sem termos tem o infinito como limite de sua vingança!

—

SCENA V

AUTRAN *(entrando)*

Apresentando o meu salamaleque... *(Pausa)*

(Aparte) Faltou-me agora a rima...

MAGDALENA

Póde dizer mesmo em prosa, divino filho das musas.

AUTRAN

E' que a prosa senhora que me escusas
E' uma forma indigna das musas..

MAGDALENA

Mas em vista das difficuldades da rima...

AUTRAN

Apresentando o meu salamaleque... *(Passeia um instante meditando).*

MAGDALENA

Logo que não rima?

AUTRAN

Embora a rima me sobre,
Cá não quero rima pobre!

(Passeia novamente e volve a Magdalena).

Apresentando o meu salamaleque
Peço que acceite aqui meu calhambeque.
Pois aqui venho com toda cortezia
Pedir-lhe que nos faça companhia.

E' do autor.

MAGDALENA

Muito bem! é realmente adoravel o nosso poeta.

AUTRAN

(Saindo com Magdalena)

Ai! se eu te visse Magdalena pura
Sobre o velludo reclinada a meio..

(Saem).

—

SCENA VI

ABELARDO, *só*

(Entra vagaroso e pensativo.)

Não sei porque essa mulher me preoccupa tão extraordinariamente. Talvez esse romance que ella encerra em sua vida e que me foi revelado pelo meu amigo Adalberto, chegado hontem do Pará. Realmente é espantoso. E o interesse que ella me inspirou, ao vêl-a pela primeira vez no palco, desempenhando a Mercedes do Conde de Monte Christo... No entanto não é por mim que venho aqui... Venho por Adalberto, o meu desgraçado amigo, a quem toda riqueza que o cérca, não é capaz de proporcionar uma hora, um instante só de felicidade.

—

SCENA VII

ABELARDO E MAGDALENA

MAGDALENA

Estava aqui, meu caro Sr. Abelardo? Notei a sua ausencia e vim procural-o...

ABELARDO

Muito agradecido a essa prova de consideração! Permittir-me-ha todavia que aproveite a opportunidade para fazer-lhe uma pequena confidencia.

MAGDALENA

Bonito! Com os ares com que diz-me isto, vou apostar que tem alguma declaração amorosa a fazer-me. Mas olhe que o momento não é proprio; se o nosso poeta nos surprehende no meio do idyllio, é bem provavel que apanhemos alguma satyra.

ABELARDO

Não brinque, minha formosa Magdalena, não brinque com as cousas do coração...

MAGDALENA

Esplendido! No caminho em que vai, tel-o-hei já, aos pés, de joelhos, na attitude mais dramatica.

ABELARDO

Não é isto, Magdalena. Ha de permittir que a trate assim.

MAGDALENA

Que duvida! Nós somos todos rapazes... Continúe.

ABELARDO

Sabe que me interessa muito profundamente?

MAGDALENA

Não duvido! Muitos dizem-me isso mesmo...

ABELARDO

Mas certamente não o dizem com a minha sinceridade. Antes de tudo creia que não venho á sua casa com a mesma intenção dos petulantes que a cercam.

MAGDALENA

E' que dizem muito mal de mim, não é? Eu sei, e previno-lhe que tudo isso é verdade. Conheço que sou má...

ABELARDO

Muito menos talvez do que quer parecer! Pensa que acredito na sinceridade absoluta da sua opinião sobre a Dama das Camelias?

MAGDALENA

E porque não, meu amigo? Plantaram no espirito os grandes desillusões da vida, resta a nós outros, um verdadeiro pólo onde se dirigem as nossas vistas desenganadas: para uns é a febre de dominar pelo dinheiro, e para outros, como no meu caso, é a loucura de insultar e deslumbrar essa mesma sociedade a cujo contacto tiveram de sossobrar todas as generosidades primitivas do coração.

(Continúa).

Typ. do Diario

ILEGÍVEL